

# 13<sup>o</sup> Congresso Sabincor de Cardiologia



11<sup>o</sup> Simpósio de Enfermagem em Cardiologia

10<sup>o</sup> Simpósio de Fisioterapia em Cardiologia

9<sup>o</sup> Simpósio de Ed. Física e Reabilitação Cardíaca

7<sup>o</sup> Simpósio de Nutrição em Cardiologia

2<sup>o</sup> Simpósio de Gestão em Saúde

**22 a 24 | outubro | 2015**

Victory Business Hotel & Eventos | Juiz de Fora | MG



**ANAIS**

ISBN 978-85-67837-02-4

## COMITÊ ORGANIZADOR

Ana Márcia Borges de Magalhães • Antônio Augusto Ramalho Motta • Antônio Francisco Neto • Daniel Godoy Martinez • Delmira A. Neto Barbosa • Diane Michela Nery Henrique Eliane Raimunda Tostes • Fabiana de Faria Ghetti • Fernanda Canedo • Flávia Amaral Pinheiro de Andrade • Flávia Costa • Giuliano Sarmento Duarte • Gustavo de Mello Duarte • Iale de Andrade Lins Freitas • Leônidas Alvarenga Henriques Lilian Pinto da Silva • Maria Beatriz de Sousa Santos • Maria Izabel Silva Barbosa • Mariane Oliveira Rocha • Marselha Marques Barral • Mateus Camarotti Laterza • Paulo César Tostes • Regina Coeli Machado • Reinaldo Barros Geraldo • Valdenir da Silva Oliveira • Vinícius Faria Weiss

## COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. D.Sc Antônio José Natali (UFV) • Prof<sup>a</sup>. D.Sc Carla Malaguti (UFJF) • Prof. D.Sc Daniel Godoy Martinez (UFJF) • Prof<sup>a</sup>. M.Sc Denise Quintão (FAMINAS) Prof<sup>a</sup>. M.Sc. Diane Michela Nery Henrique (UFJF) • Enf. Msda. Eliane Raimunda Tostes (UFJF) • M.Sc Fabiana de Faria Ghetti (UFJF/HU) • Prof<sup>a</sup>. M.Sc Flávia Batista Barbosa de Sá (UFV) • Prof. M.Sc Gustavo de Mello Duarte • Prof. D.Sc. José Dondici Filho (UFJF) • Prof. D.Sc José Marcos Girardi • Prof. D.Sc Leandro Ferracini Cabral (UFJF) • Prof<sup>a</sup>. M.Sc. Maria Amélia Ribeiro Elias (UFJF/HU) • Ft. Mariana Balbi Seixas (UFJF) • Prof<sup>a</sup>. D. Sc. Marselha Marques Barral (SUPREMA) Prof. D.Sc Mateus Camaroti Laterza (UFJF) • Prof. D.Sc. Reinaldo Barros Geraldo (UFJF) • Prof<sup>a</sup>. D.Sc Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti (UFJF)

## REALIZAÇÃO



### Diretoria:

Dr. Giuliano Sarmento Duarte - Diretor Presidente  
Dr. Leônidas Alvarenga Henriques - Diretor Administrativo  
Dr<sup>a</sup>. Maria Izabel Silva Barbosa - Diretora Técnica

### Hospital Albert Sabin:

Rua Edgard Carlos Pereira, 600 • Santa Tereza  
CEP 36020-200 • Juiz de Fora • MG  
32 3249-7095 • [www.sabincor.com.br](http://www.sabincor.com.br)

**Categoria Medicina - ORAL**

CORRELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS MORFOFUNCIONAIS ECOCARDIOGRÁFICOS (ECO) E A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO TESTE DA CAMINHADA DE SEIS MINUTOS (TC6MIN) EM PACIENTES COM MIOCARDIOPATIA DILATADA (MCPD).....	03
--	----

**Categoria Medicina - PAINEL**

DISSECÇÃO DE AORTA COMPLICANDO ESTENOSE AÓRTICA GRAVE EM PACIENTE DE ALTO RISCO CIRÚRGICO - RELATO DE CASO.....	04
PERFIL DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ROCHEDO/MG: RESULTADOS DO PROJETO LIGA CIDADES.....	05
IMPLANTE TRANSCATETER DE VALVA AÓRTICA EM PACIENTE DE ALTO RISCO: RELATO DE CASO.....	06
SÍNDROME DE TAKOTSUBO COMPLICANDO PÓS OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO DE SARCOMA RETROPERITONEAL.....	07
PERFIL DOS PACIENTES COM QUEIXAS RELACIONADAS AO SISTEMA CARDIOVASCULAR DO SERVIÇO DE URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA.....	08
EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE OS VALORES DE KT/V EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE.....	09
PROJETO LIGA CIDADES E O IMPACTO DAS CAMPANHAS DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO.....	10
CUIDAR: EDUCAR PARA PREVENIR.....	11

**Categoria Enfermagem - ORAL**

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: HIPERTENSÃO E TABAGISMO EM UMA POPULAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG.....	12
LIGA CIDADES: RASTREIO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA E DOENÇA CARDIOVASCULAR EM CIDADES DE MINAS GERAIS....	13
INFLUÊNCIA DO SEDENTARISMO E DA OBESIDADE EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CAMPANHA DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC), EM JUIZ DE FORA- MG.....	14
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA MITRAL.....	15

**Categoria Enfermagem - PAINEL**

A RELAÇÃO ENTRE A BUROCRACIA E O CUIDAR NO DIA A DIA DA UNIDADE CORONARIANA: A VISÃO DAS ENFERMEIROS..	16
TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA UTILIZADA POR PACIENTES DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	17
PERFIL SÓCIO-CLÍNICO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO DE ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA.....	18

**Categoria Fisioterapia - ORAL**

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E INTERVENÇÃO EM TABAGISMO (CIPIT): ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS, EFEITOS DA ABORDAGEM E FOLLOW UP DOS PACIENTES DA ATENÇÃO TERCIÁRIA.....	19
ASSOCIAÇÃO ENTRE E A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE A PRESENÇA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL OU DIABETES MELLITUS EM IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO DO BAIRRO JÓQUEI I EM JUIZ DE FORA.....	20
RESULTADOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FRAQUEZA ADQUIRIDA NA UTI APÓS UMA HEMICOLECTOMIA: RELATO DE CASO.....	21

**Categoria Fisioterapia - PAINEL**

AValiação DOS ÍNDICES PREDITIVOS DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	22
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO CENTRO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA HIPERDIA MINAS - JUIZ DE FORA.....	23
ADMINISTRAÇÃO DE SURFACTANTE ATRAVÉS DA TÉCNICA INSURE: UMA SÉRIE DE CASOS.....	24
ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA SENSIBILIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PARA UM AMBIENTE LIVRE DE TABACO.....	25
PERFIL LIPÍDICO, FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E SÍNDROME METABÓLICA EM UM GRUPO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN EM REMISSÃO.....	26
ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE SIMPATECTOMIA.....	27

**Categoria Educação Física - ORAL**

DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA PÓS-EXERCÍCIO FÍSICO EM FILHOS DE HIPERTENSOS.....	28
--	----

ESTILO DE VIDA FÍSICAMENTE ATIVO E ADAPTAÇÕES HEMODINÂMICAS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE.....	29
INVESTIGAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM DRC SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO RESISTIDO INTRADIALÍTICO.....	30
TREINAMENTO RESISTIDO INTRADIALÍTICO COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA EVOLUÇÃO DA VELOCIDADE DE CAMINHADA USUAL.....	31
RESPOSTA PRESSÓRICA EXACERBADA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO EM PESSOAS ANSIOSAS.....	32

### **Categoria Educação Física - PAINEL**

RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA E HISTÓRICO FAMILIAR POSITIVO PARA DOENÇAS CRÔNICAS...	33
FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES E HIDROGINÁSTICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.....	34
PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM PACIENTES DIABÉTICOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXERCÍCIO DO CENTRO HIPERDIA DE VIÇOSA-MG.....	35
MENTAL TEST AND TRAINING SYSTEM (MTTS) EM PACIENTES COM DIABETES E HIPERTENSÃO APÓS PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO SUPERVISIONADO.....	36
SOBREPESO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE.....	37
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS SUPERVISIONADOS DO CENTRO HIPERDIA DE VIÇOSA-MG.....	38
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM PROFESSORES.....	39

### **Categoria Nutrição - ORAL**

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO.....	40
EXPRESSÃO GÊNICA DE AGENTES ANTIOXIDANTES EM FÍGADO DE RATOS WISTAR COM DIETAS ACRESCIDAS DE CASTANHA DE SAPUCAIA (LECYTHIS PISONIS CAMBESS).....	41
REDUÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO POR DETERMINAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA EM FÍGADO DE RATOS WISTAR SOB DIETA HIPERLIPÍDICA ENRIQUECIDA COM CASTANHA DE SAPUCAIA (LECYTHIS PISONIS CAMBESS).....	42
AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS.....	43
FENÓTIPO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES.....	44

### **Categoria Nutrição - PAINEL**

USO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL NA PREDIÇÃO DE ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA/MG.....	45
OFICINAS CULINÁRIAS NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PRÁTICAS E DIÁLOGOS SOBRE O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA E GRUPOS ALIMENTARES.....	46
USO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL NA PREDIÇÃO DE ALTERAÇÕES CLÍNICAS EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA/MG.....	47
AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM SERVIDORES DE UNIDADES DE SAÚDE DA CIDADE DE MURIAÉ-MG.....	48
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM APLICADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PARA CRIANÇAS DE 4 A 7 ANOS.....	49
ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA (HU-UFJF).....	50
ÍNDICE TRIGLICERÍDEOS/GLICOSE NA ADOLESCÊNCIA: CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	51
ANÁLISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE HIPERTENSOS: UMA ABORDAGEM REGIONAL DE UM BAIRRO DE JUIZ DE FORA, JUNTAMENTE A UM DISTRITO DE LIMA DUARTE.....	52
INFLUÊNCIA DO USO DO COMPUTADOR SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS.....	53
ÍNDICE DE CONICIDADE EM CRIANÇAS: CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES.....	54
AVALIAÇÃO DA OBESIDADE VISCERAL DE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE LEOPOLDINA - MG.....	55
ASPECTOS NUTRICIONAIS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV) EM UMA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM SÃO JOSÉ DOS LOPES (MG).....	56

**Título: CORRELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS MORFOFUNCIONAIS ECOCARDIOGRÁFICOS (ECO) E A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO TESTE DA CAMINHADA DE SEIS MINUTOS (TC6MIN) EM PACIENTES COM MIOCARDIOPATIA DILATADA (MCPD)**

Apresentador: Ulisses Pereira Mendonça

Autores:

Marselha Marques Barral, Diane Michela Nery Henrique, Jorge Amado Zilio Spoht, Gibran Bhering Nascif, Ulisses Pereira Mendonça, Rosiane De Jesus Pereira

Resumo:

O TC6MIN CORRELACIONA-SE COM O PICO DE CONSUMO DE OXIGÊNIO EM PACIENTES (P) COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, O QUAL É CONSIDERADO UM FORTE PREDITOR DE SOBREVIVÊNCIA NA MCPD. AS MEDIDAS AO ECO QUE ESTIMAM O GRAU DE DISFUNÇÃO SISTÓLICA E DIASTÓLICA BIVENTRICULAR TAMBÉM SÃO CONSIDERADAS PROGNÓSTICAS NESTES P.

**OBJETIVO:** COMPARAR ACHADOS MORFOFUNCIONAIS AO ECO DE DISFUNÇÃO BIVENTRICULAR E A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO C6MIN EM P COM MCPD. **MÉTODOS:** 19 P COM MCPD, DEFINIDA POR FRAÇÃO DE EJEÇÃO MENOR OU IGUAL 50% PELO MÉTODO DE SIMPSON(FES) FORAM SUBMETIDOS AO ECO E LOGO APÓS AO TC6MIN, TODOS EM RITMO SINUSAL. FORAM EXCLUÍDOS P COM PROBLEMAS ORTOPÉDICOS OU RESPIRATÓRIOS. AS VARIÁVEIS AO ECO ESTUDADAS FORAM AS DIMENSÕES DAS CAVIDADES CARDÍACAS, A FUNÇÃO SISTÓLICA E A FUNÇÃO DIASTÓLICA. OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO PROGRAMA SPSS E FOI USADO O TESTE DE PEARSON PARA ANÁLISE DOS DADOS, SENDO CONSIDERADO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO O  $P < 0.05$ .

**RESULTADOS:** A IDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO FOI DE  $59 \pm 14$  ANOS, SENDO 52% DOS P DO SEXO MASCULINO. AO ECO A MÉDIA DA FES FOI DE  $39 \pm 8\%$ . 11P (57.9%) APRESENTAVAM DISFUNÇÃO DIASTÓLICA DE GRAU I, 4P (0,21%) DISFUNÇÃO DIASTÓLICA DE GRAU II, 3 P (0.15%) DISFUNÇÃO DIASTÓLICA DE GRAU III E 1P (0.05%) FUNÇÃO DIASTÓLICA NORMAL. AS VARIÁVEIS MENSURADAS PARA ANÁLISE DA FUNÇÃO SISTÓLICA E DIASTÓLICA BIVENTRICULARES COM MÉDIA E DP FORAM: TEI VE ( $0.65 \pm 0.26$ ), VOLUME ATRIAL ESQUERDO ( $41 \pm 25$  ML), ONDA E ( $0.72 \pm 0.29$ ML), ONDAA ( $0.74 \pm 0.32$ ML), E/A ( $1.26 \pm 1.3$ )DT( $219 \pm 110$ MS), TRIV( $104 \pm 28$ MS), TISSUE DOPPLER E ( $0.07 \pm 0.03$ M/S), TISSUE DOPPLER A ( $0.077 \pm 0.04$ MS), E/E' ( $11 \pm 5$ ), TEIVD ( $0,45 \pm 0.30$ ). A DISTÂNCIA TOTAL (D) PERCORRIDA NO TC6MIN APRESENTOU MÉDIA DE  $460 \pm 115$  METROS. AS MEDIDAS QUE ASSOCIARAM COM D FORAM O (DT) ( $P = 0.046$ ;  $R = -0.463$ ) E O TEI DO VD ( $P = 0.05$ ;  $R = -0.456$ ).

**CONCLUSÃO:** O DT, USADO NA QUANTIFICAÇÃO DO GRAU DE DISFUNÇÃO DIASTÓLICA DO VE E O ÍNDICE DE TEI DO VD, USADO NA ANÁLISE DO GRAU DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA, ESTIVERAM ASSOCIADOS COM A CAPACIDADE FUNCIONAL ESTIMADA AO TC6MIN.

Palavras chave:

TESTE DE CAMINHADA, MIOCARDIOPATIA DILATADA, DESACELERAÇÃO DA ONDA E, TEIVD

## Apresentação Painel

**Título: DISSECÇÃO DE AORTA COMPLICANDO ESTENOSE AÓRTICA GRAVE EM PACIENTE DE ALTO RISCO CIRÚRGICO - RELATO DE CASO**

**Apresentador:** Igor de Mello Alvim

**Autores:**

Igor de Mello Alvim, Maria Clara Menezes de Jesus Lisboa, Pricila Rocha Coelho, Marina Vieira Nagahama, Marcio Eduardo de Rezende, José Resende de Castro Júnior

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A DISSECÇÃO DE AORTA ASCENDENTE REPRESENTA UMA CATÁSTROFE CARDIOVASCULAR ASSOCIADA A ALTA MORTALIDADE. ESTIMA-SE QUE A TAXA DE MORTALIDADE GIRE EM TORNO DE 60% COM O TRATAMENTO CLÍNICO. A CONDUTA CIRÚRGICA É CONSIDERADA A TERAPIA PADRÃO, APESAR DE TAMBÉM APRESENTAR ELEVADA MORTALIDADE/MORBIDADE, PODENDO CHEGAR A 60% NOS PACIENTES CONSIDERADOS DE ALTO RISCO OPERATÓRIO.

**OBJETIVO:** RELATAR O CASO DE UMA PACIENTE IDOSA DE ALTO RISCO CIRÚRGICO PORTADORA DE ESTENOSE AÓRTICA GRAVE E ANEURISMA DE AORTA ASCENDENTE, EVOLUINDO COM QUADRO DE DISSECÇÃO DE AORTA ASCENDENTE STANFORD TIPO A E HEMOTÓRAX BILATERAL COM ESTABILIDADE CLÍNICA.

**METODOLOGIA:** AS INFORMAÇÕES FORAM OBTIDAS POR MEIO DE REVISÃO DO PRONTUÁRIO, ENTREVISTA COM O PACIENTE E REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS.

**RESULTADOS:** A PACIENTE MANTEVE ESTABILIDADE CLÍNICA DURANTE TODO PERÍODO DE INVESTIGAÇÃO. FOI EXPOSTO PARA FAMÍLIA OS RISCOS E BENEFÍCIOS DA POSSIBILIDADE DE CORREÇÃO PERCUTÂNEA DA DISSECÇÃO E DA DOENÇA VALVAR AÓRTICA. OPTADO DE FORMA CONJUNTA PELO TRATAMENTO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL.

**CONCLUSÕES:** NAS ÚLTIMAS DÉCADAS AS TERAPIAS ENDOVASCULARES REPRESENTAM O TRATAMENTO DE ESCOLHA EM PACIENTES COM DISSECÇÃO DE AORTA TORÁCICA DESCENDENTE E ABDOMINAL, E COM A INTRODUÇÃO DE NOVAS TÉCNICAS E EXPERIÊNCIAS EXTENSAS, TAIS PROCEDIMENTOS TEM SIDO EXPANDIDOS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS QUE AFETAM A AORTA ASCENDENTE. EXISTEM POUCOS ESTUDOS SOBRE O TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA DISSECÇÃO DE AORTA ASCENDENTE, PORÉM QUANDO INDICADOS A PACIENTES SELECIONADOS COM ANATOMIA FAVORÁVEL E RISCO CIRÚRGICO PROIBITIVO, O IMPLANTE DA ENDOPRÓTESE PODE REPRESENTAR UM PROCEDIMENTO EFICAZ E SEGURO.

**Palavras chave:**

AORTA ASCENDENTE, DISSECÇÃO, TRATAMENTO ENDOVASCULAR

**Título: PERFIL DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ROCHEDO/MG: RESULTADOS DO PROJETO LIGA CIDADES**

Apresentador: Gabriela Mazorque Estevanin

Autores:

Gabriela Mazorque Estevanin, José Pereira Barbosa Júnior

Resumo:

INTRODUÇÃO: OBSERVA-SE ATUALMENTE O CRESCIMENTO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS, DENTRE ELAS A DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC), DE FORMA QUE, NO BRASIL 120.000 PACIENTES ESTÃO EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA. A DRC, ENTRETANTO, PODE SER PREVENIDA CONTROLANDO SEUS FATORES DE RISCO, SENDO OS PRINCIPAIS A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS), A DIABETES MELLITUS(DM), O HISTÓRICO FAMILIAR, O TABAGISMO E O SEDENTARISMO. O CARÁTER ASSINTOMÁTICO DA DOENÇA NOS ESTÁGIOS INICIAIS MOSTRA A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DESSES FATORES.

OBJETIVO: O OBJETIVO FOI AVALIAR A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ROCHEDO QUANTO AOS FATORES DE RISCO PARA DRC. METODOLOGIA: O PROJETO LIGA CIDADES, REALIZADO PELA LIGA PRÉ-RENAL DA UFJF, É UMA CAMPANHA QUE CONTEMPLA MUNICÍPIOS VIZINHOS VISANDO RASTREAR A DRC. ACADÊMICOS APLICAM UM QUESTIONÁRIO PADRONIZADO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA, REALIZAM UROANÁLISE, GLICEMIA CAPILAR, AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E ORIENTAM A POPULAÇÃO. EM 2014 O MUNICÍPIO DE ESCOLHA FOI ROCHEDO/MG COLETANDO 198 DADOS NÃO PROBABILÍSTICOS ANALISADOS VIA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA PERCENTUAL.

RESULTADOS: ENTRE OS ENTREVISTADOS 11,11% APRESENTAVAM DM; 40,91% POSSUÍAM HAS; 26% ERAM TABAGISTAS; 35,85% ERAM SEDENTÁRIOS; 20,7% POSSUÍAM HISTÓRICO FAMILIAR DE DRC.

CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE HÁ UMA PREVALÊNCIA IMPORTANTE DOS FATORES DE RISCO PARA DRC NA POPULAÇÃO DE ESTUDO, PRINCIPALMENTE DA HAS, DETERMINANDO A NECESSIDADE DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE TAIS FATORES.

Palavras chave:

DOENÇA RENAL CRÔNICA, FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA

**Título: IMPLANTE TRANSCATETER DE VALVA AÓRTICA EM PACIENTE DE ALTO RISCO: RELATO DE CASO**

Apresentador: Lara do Norte Garcia

Autores: Lara do Norte Garcia, Maria Izabel Silva Barbosa, Luciana Morandi de Oliveira, Maria Carolina Fonseca Coelho, Patrícia Fraga Paiva

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A ESTENOSE AÓRTICA É A ALTERAÇÃO VALVAR MAIS FREQUENTE, PREVALECENDO EM 4,5% DA POPULAÇÃO ACIMA DE 75 ANOS. ALÉM DA FAIXA ETÁRIA ELEVADA, FATORES DE RISCO COMO HIPOTENSÃO ARTERIAL, SINTOMAS EVIDENTES AO TESTE DE ESFORÇO; ÁREA VALVAR AÓRTICA  $>0,7\text{CM}^2$  OU COM REDUÇÃO  $>0,1\text{CM}^2/\text{ANO}$ ; VELOCIDADE DE FLUXO  $>5\text{MM/S}$ , CALCIFICAÇÃO INTENSA E DOENÇA CORONARIANA ASSOCIADA DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE TROCA VALVAR. CONTA-SE AINDA COM OS ESCORES DE RISCO EUROSCORE E STS, SENDO QUE EUROSCORE  $>15$  E STS  $>10$  GERAM GRANDES DIFICULDADES CIRÚRGICAS. NESSE CONTEXTO, O IMPLANTE TRANSCATETER DE VALVA AÓRTICA (TAVI) EMERGE COMO ALTERNATIVA E TEM APRESENTADO RESULTADOS SATISFATÓRIOS, PRINCIPALMENTE EM IDOSOS COM ESTENOSE AÓRTICA ACENTUADA, COMORBIDADES E ANATOMIA FAVORÁVEL. ATUALMENTE, JÁ SE TEM BOAS EXPERIÊNCIAS TAMBÉM COM PACIENTES ACIMA DE 80 ANOS SEM COMORBIDADES, MAS COM GRANDES FRAGILIDADES FISIOLÓGICAS.

**OBJETIVO:** RELATAR CASO ENVOLVENDO REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE TAVI, EM 13/05/2015 NO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA DO HOSPITAL ALBERT SABIN - SABINCOR, JUIZ DE FORA - MG.

**RELATO DE CASO:** NLA, 87, FEMININO. APRESENTAVA DOR PRECORDIAL E DISPNEIA PROGRESSIVA AOS PEQUENOS ESFORÇOS. HAS EM USO DE BRA E HTZ E DISLIPÊMICA EM USO DE ROSUVASTATINA CÁLCICA. BRE 3º GRAU E HIPERTROFIA DE VE AO ECG. À AUSCULTA: SS3+/4 (FAO). PORTADORA SINTOMÁTICA DE ESTENOSE VALVAR AÓRTICA SEVERA, COM GRADIENTE DE PICO VE/AO DE 122 MMHG E ÁREA VALVAR AÓRTICA DE 0,3  $\text{CM}^2$ , SEGUNDO ECO TT PRÉVIO. **PROCEDIMENTO:** SOB ANESTESIA GERAL, REALIZADA INSTALAÇÃO DE MARCA-PASSO PROVISÓRIO E DE INTRODUTOR PARA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA, ALÉM DA MEDIÇÃO DE PRESSÕES E ANGIOGRAFIA DA AORTA ASCENDENTE VIA CATETER PIG 5F. SOB ANESTESIA LOCAL, CATETERIZAÇÃO RETRÓGRADA DA ARTÉRIA FEMORAL ESQUERDA, ATÉ A AORTA ASCENDENTE, COM CRUZAMENTO DA VALVA AÓRTICA E POSICIONAMENTO DO CATETER PIG NO VE PARA MEDIÇÃO DE PRESSÕES. DILATAÇÃO E ABERTURA DA ARTÉRIA E VALVA AÓRTICA COM CATETER BALÃO. RETIRADA DO BALÃO, INTRODUÇÃO, POSICIONAMENTO E LIBERAÇÃO DA PRÓTESE AÓRTICA COREVALVE COM SUCESSO. UC 1ºPO: ADMITIDA EM 13/05, COM BOM ESTADO GERAL, LÚCIDA, EUPNEICA, AFEBRIL, RITMO CARDÍACO REGULAR, PA: 120/80 MMHG, FC: 70BPM, MURMÚRIO VESICULAR PRESENTE E PANTURRILHAS LIVRES. EVOLUÇÃO EM 15/05 COM ANEMIA SIGNIFICATIVA POR SANGRAMENTO NO LOCAL DA PUNÇÃO. USO DE CURATIVO COMPRESSIVO, TRANSFUÇÃO E REPOSIÇÃO VOLÊMICA. ESTABILIZAÇÃO, RETIRADA DE MARCA-PASSO PROVISÓRIO EM 15/05 E ALTA HOSPITALAR EM 19/05.

**RESULTADOS:** SEGUNDO ESTUDO AMERICANO MULTICÊNTRICO RANDOMIZADO, DOS 747 PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO VALVAR, 742 APRESENTARAM SUCESSO NO IMPLANTE, COM TAXA DE MORTALIDADE POR CAUSA QUALQUER DE 14,2% E DE EVENTOS CARDIO E CEREBROVASCULARES DE 20,4% EM 1 ANO, INFERIORES AOS RESULTADOS CIRÚRGICOS DE 19,1% E 27,3%, RESPECTIVAMENTE. ALÉM DISSO, A REGURGITAÇÃO VALVAR FOI LEVE OU AUSENTE EM 76,2% DOS PACIENTES EM 1 ANO (ADAMS ET AL., 2014). CORROBORANDO TAIS RESULTADOS, HOUVE SIGNIFICATIVA ALTERAÇÃO NO QUADRO DA PACIENTE, SENDO DEMONSTRADO PELO ECO TT PÓS-TAVI AUSÊNCIA DE DERRAME PERICÁRDICO, MELHORA DO GRADIENTE VE/AO, AGORA REDUZIDO AOS 15 MMHG, AUSÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE CONTRATILIDADE SEGMENTAR NO VE E FUNÇÃO SISTÓLICA NORMAL.

**CONCLUSÃO:** COMO OBSERVADO PELO PARTNER TRIAL (LEON ET AL., 2010) E NESTE RELATO DE CASO, OCORRE NOTÁVEL REDUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE, HOSPITALIZAÇÕES RECORRENTES E SINTOMAS COM USO DE TAVI, SENDO SUA INDICAÇÃO PAUTADA NÃO SOMENTE NA IDADE E NOS ESCORES DE RISCO, MAS TAMBÉM NA CLÍNICA APRESENTADA. PORÉM, SUA DURABILIDADE E EFICÁCIA A LONGO PRAZO AINDA CARECEM DE EVIDÊNCIAS DE ESTUDOS CONTROLADOS, POSSIBILITANDO AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO.

Palavras chave:

VALVA AÓRTICA, ESTENOSE AÓRTICA, IMPLANTE TRANSCATETER DE VALVA AÓRTICA, TAVI.



**Título: SÍNDROME DE TAKOTSUBO COMPLICANDO PÓS OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO DE SARCOMA RETROPERITONEAL**

Apresentador: Pricila Rocha Coelho

**Autores:**

Pricila Rocha Coelho, Ivan C. Said Resende, Carlos Augusto Diniz Franco, Igor de Mello Alvim Sérgio Castro Pontes, José Resende Castro Júnior

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A SÍNDROME DE TAKOTSUBO (ST) É DISFUNÇÃO TRANSITÓRIA MÉDIO E APICAL DO VENTRÍCULO ESQUERDO (VE) SEM OBSTRUÇÃO CORONARIANA, SEGUIDA DE RECUPERAÇÃO GRADUAL DA FUNÇÃO VENTRICULAR. PODE INTERCORRER COM ARRITMIAS, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA(IC) E CHOQUE. PREVALENTE EM MULHERES, ASSOCIA ESTRESSE FÍSICO/EMOCIONAL OU DOENÇA AGUDA.

**OBJETIVO:** RELATAR A SÍNDROME DE TAKOTSUBO PÓS CIRURGIA DE RESSECÇÃO DE SARCOMA RETROPERITONEAL **MÉTODOS:**REVISÃO LITERÁRIA E PRONTUÁRIO,ENTREVISTA COM PACIENTE, REGISTRO DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

**RELATO DO CASO:** MULHER,79 ANOS, INTERNADA PARA RESSECÇÃO DE TUMOR RETROPERITONEAL. AVALIAÇÃO PERIOPERATORIA SEM ALTERAÇÕES CLÍNICAS, ELETROCARDIOGRÁFICAS (ECG) E ECOCARDIOGRÁFICAS (ECO) SIGNIFICATIVAS. CIRURGIA COMPLICADA COM LESÃO VASCULAR E CHOQUE HEMORRÁGICO, EVOLUINDO COM ARRITMIA AGUDA TRANSITÓRIA, SEM PRECORDIALGIA. ECG COM ISQUEMIA SUBENDOCÁRDICA ANTERIOR E ELEVAÇÃO DE TROPONINA. ECO COM ACINESIA DE PAREDE ÂNTERO-SEPTO-APICAL E DISFUNÇÃO SISTÓLICA DISCRETA. CINECORONARIOGRAFIA URGENTE DESCARTOU LESÕES OBSTRUTIVAS SIGNIFICATIVAS, COMPATÍVEL COM DIAGNÓSTICO DE ST. INTERCORREU COM IC E FIBRILAÇÃO ATRIAL, MAS HOUVE EVOLUÇÃO SATISFATÓRIA COM TRATAMENTO CLÍNICO E ALTA HOSPITALAR APÓS 10 DIAS. CONTROLE CLÍNICO E ECOCARDIOGRÁFICO REVELOU COMPLETA RECUPERAÇÃO DA IC E FUNÇÃO VENTRICULAR APÓS 60 DIAS DA CIRURGIA

**CONCLUSÕES:** NESTE CASO, A ST REVELOU CONDIÇÃO INUSITADA, SUSPEITADA PELA ALTERAÇÃO ECG E AFIRMOU A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS PARA PLENA COMPREENSÃO.

**Palavras chave:**

SÍNDROME DE TAKOTSUBO, DISFUNÇÃO VENTRICULAR, ESTRESSE, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

## Apresentação Painel

**Título: PERFIL DOS PACIENTES COM QUEIXAS RELACIONADAS AO SISTEMA CARDIOVASCULAR DO SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA**

Apresentador: Guilherme Brugiolo Muniz

Autores:

Odara Maria Soares Mollgaard, Estéfane Lorraine Martins Vasconcelos, Raiane Rodrigues dos Santos, Guilherme Brugiolo Muniz, Mayara Maika Alves Lobato de Almeida

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES SÃO RESPONSÁVEIS PELAS MAIORES TAXAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE NA MAIORIA DOS PAÍSES E POR GRANDE PARTE DOS ATENDIMENTOS HOSPITALARES. SENDO ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO CONHECER O PERFIL DE TAIS PACIENTES.

**OBJETIVOS:** FORNECER DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE O PERFIL DOS PACIENTES QUE TEM PROCURADO O SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COM QUEIXAS RELACIONADAS AO SISTEMA CARDIOVASCULAR.

**METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL, REALIZADO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA, NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2014. OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A QUESTIONÁRIOS E POSTERIORMENTE, PROCEDEU-SE A ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS.

**RESULTADOS:** DE UM TOTAL DE 453 PACIENTES, 18 APRESENTARAM QUEIXAS CARDIOVASCULARES, DOS QUAIS 11 ERAM DO SEXO MASCULINO E 10 APRESENTAVAM MAIS DE 60 ANOS. AVALIANDO-SE O NÍVEL DE DOR, 6 NÃO APRESENTAVAM QUEIXA DE DOR, 9 TINHAM DOR MODERADA E 3 DOR SEVERA. EM GERAL, NA ESPECIALIDADE DE CARDIOLOGIA, A MÉDIA DE IDADE DOS PACIENTES ERA DE 55,8 ANOS, E O TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA NO HOSPITAL APÓS O ATENDIMENTO FOI DE 17,4 HORAS.

**CONCLUSÃO:** DENTRE OS PACIENTES, 4% APRESENTAVAM SINTOMAS CARDIOVASCULARES, COM PREDOMINÂNCIA MASCULINA, DIFERENTE DO OBSERVADO EM OUTRAS QUEIXAS. A MAIORIA É COMPOSTA DE IDOSOS E APRESENTAVA DOR MODERADA. O TEMPO DE PERMANÊNCIA NO HOSPITAL FOI O SEGUNDO MAIOR, QUANDO COMPARADO ÀS OUTRAS ESPECIALIDADES, SENDO MENOR APENAS QUE O DOS PACIENTES CIRÚRGICOS.

Palavras chave:

PERFIL DOS PACIENTES; QUEIXAS CARDIOVASCULARES



**Título: EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE OS VALORES DE KT/V EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE**

Apresentador: Giovanna Peduzzi Costa

**Autores:**

Antônio Paulo André Castro, Guilherme Vaz Sá, Sérgio Ribeiro Barbosa, Giovanna Peduzzi Costa, Guilherme Ligório Benedito, William de Almeida Cruz

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** UM MÉTODO UTILIZADO PARA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DA HEMODIÁLISE (HD) É O ÍNDICE KT/V, QUE PODE SER OBTIDO PELA RAZÃO DA DEPURAÇÃO DE URÉIA PELO DIALISADOR E O VOLUME DE DISTRIBUIÇÃO DA UREIA DO PACIENTE. VALORES DE KT/V ACIMA DE 1,2 PODEM SER ASSOCIADOS A AUMENTO DA EXPECTATIVA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM HD. EMBORA EVIDÊNCIAS APONTEM QUE O EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO REALIZADO DURANTE A SESSÃO DE HD PODE AUMENTAR A EFICÁCIA DA DIÁLISE, SÃO ESCASSAS AS INFORMAÇÕES SOBRE A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO (TR) NESTE PARÂMETRO.

**OBJETIVO:** AVALIAR OS EFEITOS DO TR INTRADIALÍTICO DE MODERADA À ALTA INTENSIDADE SOBRE OS VALORES DE KT/V EM PACIENTES COM DRC SUBMETIDOS À HD.

**METODOLOGIA:** VINTE PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A TR INTRADIALÍTICO, TRÊS SESSÕES SEMANAIS DURANTE TRÊS MESES COM INTENSIDADE DE MODERADA À INTENSA. OS VALORES DO KT/V FORAM MEDIDOS DURANTE UM PERÍODO DE CONTROLE DE 3 MESES, PRÉ-TREINAMENTO E NO PERÍODO PÓS TREINAMENTO.

**RESULTADO:** A MÉDIA DE IDADE DOS PACIENTES ERA DE 56,25 ( $\pm 13,16$ ) ANOS, COM TEMPO DE HD DE 86,40 ( $\pm 66,66$ ) MESES. DURANTE O PERÍODO DE CONTROLE A MÉDIA DOS VALORES DO KT/V FOI DE 1,72 ( $\pm 0,45$ ) PARA 1,67 ( $\pm 0,29$ ). APÓS O PERÍODO DE TREINAMENTO OCORREU O AUMENTO DA MÉDIA PARA 1,82 ( $\pm 0,58$ ). **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS ENCONTRADOS INDICAM QUE O TR INTRADIALÍTICO DE MODERADA À ALTA INTENSIDADE APÓS TRÊS MESES FOI CAPAZ DE AUMENTAR ÍNDICE DE KT/V DE PACIENTES COM DRC SUBMETIDOS À HD TR.

**Palavras chave:**

TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA, FALÊNCIA RENAL CRÔNICA, DIÁLISE RENAL, QUALIDADE DA DIÁLISE

## Apresentação Painel

**Título: PROJETO LIGA CIDADES E O IMPACTO DAS CAMPANHAS DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO**

Apresentador: Angélica de Paula Langame

Autores:

Angélica de Paula Langame, Tiago Medeiros de Aguiar Moreira, Marcus Gomes Bastos

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** SABE-SE QUE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) PODE DESENCADEAR DOENÇAS RENAIS E CARDIOVASCULARES, TENDO ASSIM, ÍNTIMA RELAÇÃO COM A MORBIMORTALIDADE NA POPULAÇÃO. DIANTE DISSO, FICA EVIDENTE A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA VINCULADAS À PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DESSA CONDIÇÃO CLÍNICA DEVERAS PREVALENTE.

**OBJETIVO:** EXPOR O IMPACTO DO PROJETO LIGA CIDADES NAS REGIÕES VIZINHAS DE JUIZ DE FORA

**METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO REFERENTE À EXPERIÊNCIA DA LIGA PRÉ-RENAL NA CAMPANHA REALIZADA EM SÃO JOSÉ DOS LOPES, DISTRITO DE LIMA DUARTE.

**RESULTADOS:** EM TORNO DE 178 PESSOAS PARTICIPARAM DA CAMPANHA. DESTES, 57,3% SÃO MULHERES E 42,7% SÃO HOMENS. A IDADE MÉDIA É 43,85 ANOS (DP=18,41); PAS MÉDIA É DE 124,84 MMHG (DP=18,59); PAD MÉDIA DE 78,90 MMHG (DP=15,99); GLICEMIA MÉDIA = 106,78 MG/DL (DP=33,20). COM RELAÇÃO ÀS ENFERMIDADES: 40,7% SÃO HIPERTENSOS; 9,1% TÊM DIAGNÓSTICO DE DIABETES; 3,4% RELATAM HISTÓRIA DE ACIDENTE VASCULAR; 2,3% TÊM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA; 1,7% TÊM DOENÇA VASCULAR PERIFÉRICA; 12,6% RELATARAM SOBRE DOENÇA RENAL. DOS PARTICIPANTES, 17,8% DECLARAM SER ETILISTAS E 57,4% AFIRMAM REALIZAR ATIVIDADE FÍSICA.

**CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DE UMA CAMPANHA DE RASTREAMENTO DE DRC, OBSERVA-SE SIGNIFICATIVOS ASPECTOS RELACIONADOS ÀS CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES. DESSA FORMA, É NOTÓRIA A RELEVÂNCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS E EDUCACIONAIS QUANTO A ESSAS ENFERMIDADES E PROBLEMAS DE SAÚDE.

Palavras chave:

RASTREAMENTO. COMORBIDADE. EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA.

**Título: CUIDAR: EDUCAR PARA PREVENIR**

Apresentador: Angélica de Paula Langame

Autores:

Angélica de Paula Langame, Tiago Medeiros de Aguiar Moreira, Marília Palma Bardella, Paula Liziero Tavares, Marcus Gomes Bastos

Resumo:

INTRODUÇÃO: O PROJETO CUIDAR É UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO PELA LIGA PRÉ-RENAL QUE VISA O RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC). ELE É REALIZADO, DURANTE TODO O ANO, EM UM BAIRRO PRÉ-SELECIONADO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA. NESSE PROJETO, GRUPOS FORMADOS POR ACADÊMICOS DE DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO VISITAM CASAS DO BAIRRO COLHENDO DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO DAS POSSÍVEIS PESSOAS COM RISCO DE DRC.

OBJETIVO: EXPOR A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CUIDAR PARA A COMUNIDADE.

METODOLOGIA: ESTUDO DESCRITIVO REFERENTE À EXPERIÊNCIA DO PROJETO CUIDAR EM JUIZ DE FORA, NOS ANOS DE 2013 E 2014, NOS BAIRROS SANTOS DUMONT E SÃO PEDRO, RESPECTIVAMENTE. COM DADOS ADQUIRIDOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DA SBN, QUE ABORDA A HISTÓRIA CLÍNICA, E DO SCORED, ALÉM DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, AFERIÇÃO DE PRESSÃO E PULSO, GLICEMIA CAPILAR E EXAME DE UROANÁLISE POR FITA REAGENTE.

RESULTADOS: NESSES DOIS ANOS, ALCANÇAMOS 601 PESSOAS, SENDO 297 NO SANTOS DUMONT E 304 NO SÃO PEDRO. NO 1º ANO DO PROJETO, VERIFICAMOS QUE 15% DOS INDIVÍDUOS ATINGIRAM SCORED - 4, ENQUANTO QUE NO 2º ANO, OBSERVAMOS QUE ESSA RELAÇÃO FOI DE 33%.

CONCLUSÃO: DRC É UMA DOENÇA SILENCIOSA QUE SE NÃO DIAGNOSTICADA E TRATADA PODE LEVAR O INDIVÍDUO À DIÁLISE OU A UM TRANSPLANTE DE RIM. POR ISSO DA RELEVÂNCIA DE UM PROJETO QUE ALMEJA O RASTREIO DOS FATORES DE RISCO DE DRC, ALÉM DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DESSA DOENÇA QUE VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS PREVALENTE.

Palavras chave:

DOENÇA RENAL CRÔNICA. PREVENÇÃO PRIMÁRIA. RASTREAMENTO.



## Apresentação Oral

**Título: FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: HIPERTENSÃO E TABAGISMO EM UMA POPULAÇÃO DA CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG**

Apresentador: Cosme Rezende Laurindo

Autores:

Cosme Rezende Laurindo, Ana Carolina de Alcântara Cunha, Lillian de Sá Fernandes, Yule Caroline Nunes da Costa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A PREOCUPAÇÃO COM O CRESCIMENTO DA HAS É UMA REALIDADE NO MUNDO, SENDO O TABAGISMO CONSIDERADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE A PRINCIPAL CAUSA DE MORTE EVITÁVEL. AMBOS SÃO FATORES DE RISCO PARA PROBLEMAS DE CARDIOVASCULARES E OUTRAS DOENÇAS CRÔNICAS. SEGUNDO LEVANTAMENTO DA OMS, A HAS É RESPONSÁVEL POR 9,4 MILHÕES DE MORTES NO MUNDO, ATINGINDO 30% DA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA, CHEGANDO A MAIS DE 50% NA TERCEIRA IDADE E ESTÁ PRESENTE EM 5% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL, CONFORME ESTIMATIVAS DA SBH.

**OBJETIVO:** AVALIAR A RELAÇÃO DA HAS, DO TABAGISMO E DA PRÉ-DISPOSIÇÃO GENÉTICA COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

**METODOLOGIA:** CAMPANHA REALIZADA POR ACADÊMICOS DA LIGA PRÉ-RENAL DA UFJF. FORAM COLETADOS ATRAVÉS DO EXAME FÍSICO E UM QUESTIONÁRIO DADOS RELACIONADOS À FREQUÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DE HAS E DO TABAGISMO. ESTES DADOS FORAM COMPARADOS E ANALISADOS.

**RESULTADOS:** CONSTATOU-SE DE UM TOTAL DE 405 PESSOAS, QUE 217 SÃO HIPERTENSOS, SENDO QUE DESTES NÚMERO, 24 SÃO TABAGISTAS, 174 APRESENTAM FAMILIAR COM HAS E 148 APRESENTARAM ALGUM PROBLEMA CARDIOVASCULAR. JÁ ENTRE OS 188 NÃO HIPERTENSOS, 43 SÃO TABAGISTAS, 113 APRESENTARAM FAMILIAR COM HAS E 68 APRESENTARAM PROBLEMA CARDIOVASCULAR.

**CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O TABAGISMO SOMADO A PRÉ-DISPOSIÇÃO GENÉTICA PARA HAS POTENCIALIZAM O DESENVOLVIMENTO DE HAS E DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. VISANDO DIMINUIR A INCIDÊNCIA DESTAS DOENÇAS, HÁ A NECESSIDADE DE SE INVESTIR EM PREVENÇÃO E CONTROLE DESTES FATORES.

Palavras chave:

CARDIOLOGIA, HIPERTENSÃO, SAÚDE, TABAGISMO.

**Título: LIGA CIDADES: RASTREIO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA E DOENÇA CARDIOVASCULAR EM CIDADES DE MINAS GERAIS**

Apresentador: Yule Caroline Nunes da Costa

Autores:

Yule Caroline Nunes da Costa, Ariane Aparecida Almeida Barros, Michelle Andrade Moreira, Maria Fernanda Lacerda Brasil, Carla Aparecida Pereira Bhering, Marcus Gomes Bastos

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O LIGA CIDADES É UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, EXECUTADO POR MEMBROS DA LIGA PRÉ-RENAL, QUE OFERECE À POPULAÇÃO DE UMA DETERMINADA CIDADE A ATENÇÃO À SAÚDE, VISANDO O RASTREIO E A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) E TAMBÉM DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV) E DE SEUS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO, A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS (DM).

**OBJETIVO:** AVALIAR A PREVALÊNCIA DE DRC E DCV E OS FATORES DE RISCO NAS CIDADES PARTICIPANTES DO LIGA CIDADES NO ANO DE 2014 E DEMONSTRAR A IMPORTÂNCIA DO PROJETO.

**METODOLOGIA:** DUAS CIDADES PARTICIPARAM DO LIGA CIDADES NO ANO DE 2014: ROCHEDO DE MINAS E CIPOTÂNEA. A ABORDAGEM SE DEU ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO, DA REALIZAÇÃO DE EXAMES FÍSICOS E DE ORIENTAÇÕES SOBRE A DOENÇA E SOBRE A NECESSIDADE DE SE ADOPTAR HÁBITOS DE VIDA MAIS SAUDÁVEIS.

**RESULTADOS:** FORAM REALIZADOS 268 ATENDIMENTOS EM 2014, SENDO 182 EM ROCHEDO DE MINAS, COM PREVALÊNCIA DE DRC, HAS E DM, RESPECTIVAMENTE, DE 14,29%, 44,21% E 12,09% E 86 ATENDIMENTOS EM CIPOTÂNEA SENDO 5,81%, 54,65% E 11,63% DE PORTADORES DE DRC, HAS E DM, RESPECTIVAMENTE.

**CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS APONTARAM PARA UMA PREVALÊNCIA IMPORTANTE TANTO DA DRC, QUANTO DE SEUS FATORES DE RISCO QUE SUBMETEM AS PESSOAS AO RISCO DE UMA DCV, O QUE SUGERE QUE MEDIDAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PRECISAM SER ADOTADAS JUNTO ÀS EQUIPES DE SAÚDE LOCAL NO SENTIDO DE EVITAR A PROGRESSÃO DESSES AGRAVOS.

Palavras chave:

DRC, DCV, PROMOÇÃO DE SAÚDE

## Apresentação Oral

**Título: INFLUÊNCIA DO SEDENTARISMO E DA OBESIDADE EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CAMPANHA DE RASTREAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC), EM JUIZ DE FORA- MGDDES**

Apresentador: Ana Carolina de Alcântara Cunha

Autores:

Ana Carolina de Alcântara Cunha, Cosme Rezende Laurindo, Marcus Gomes Bastos

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O SEDENTARISMO E A OBESIDADE SÃO IMPORTANTES FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, QUE DE ACORDO COM A OMS, SÃO A CAUSA DE 33% DOS ÓBITOS DO PAÍS. POR ISSO É IMPORTANTE ATENTAR-SE À FREQUÊNCIA DE EXERCÍCIO FÍSICO PRATICADO PELA POPULAÇÃO E AO RISCO DE OBESIDADE, QUE DE ACORDO COM UMA PESQUISA DO IBGE DE AGOSTO DESTE ANO 56,9% DOS ADULTOS ESTÃO COM EXCESSO DE PESO.

**OBJETIVO:** IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, CORRELACIONANDO COM O SEDENTARISMO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS.

**METODOLOGIA:** ESTUDO ANALÍTICO, OBSERVACIONAL EM QUE FORAM ANALISADOS DADOS DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E DOENÇAS CARDIOVASCULARES, RELACIONANDO ENTRE PESSOAS QUE REALIZAVAM EXERCÍCIO FÍSICO E AS QUE NÃO REALIZAVAM.

**RESULTADOS:** ENTRE AS PESSOAS QUE REALIZAM E AS QUE NÃO REALIZAM EXERCÍCIO FÍSICO ENCONTROU-SE RESPECTIVAMENTE: 104 E 113 HIPERTENSOS; 22 E 29 INSUFICIENTES CARDÍACOS; 18 E 12 COM HISTÓRICO DE ATAQUE CARDÍACO OU DERRAME; 54 E 81 COM PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS NAS PERNAS. MÉDIAS DE: 91 E 95 CM DE CINTURA; 72,01 E 75,31 KG; E 26,5 E 28,3 DE IMC.

**CONCLUSÃO:** OBTIVERAM-SE MAIORES NÚMEROS PARA DOENÇA CIRCULATÓRIA NAS PERNAS, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E HAS NO GRUPO DOS QUE NÃO REALIZAM NENHUM TIPO DE EXERCÍCIO FÍSICO, EVIDENCIANDO RELAÇÃO ENTRE ESTE GRUPO E PRÉ-DISPOSIÇÃO PARA TAIS DOENÇAS. NOTA-SE, QUE A MÉDIA DOS VALORES DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS SÃO MAIORES NESTE MESMO GRUPO, EVIDENCIANDO RISCO PARA OBESIDADE, FATOR PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

Palavras chave:

ENFERMAGEM, OBESIDADE, SEDENTARISMO, CARDIOLOGIA.



**Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA MITRAL**

Apresentador: Flávia Batista Barbosa de Sá

Autores:

Flávia Batista Barbosa de Sá, Katiusse Rezende Alves, Juliana de Souza Lima Coutinho, Maiane da Silva Fernandes, Mônica Maria Lopes do Carmo

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A INSUFICIÊNCIA MITRAL (IM) CARACTERIZA-SE PELA REGURGIÇÃO SANGUÍNEA DO VENTRÍCULO ESQUERDO AO ÁTRIO ESQUERDO DURANTE A SÍSTOLE DEVIDO AO FECHAMENTO INCOMPLETO DA VALVA MITRAL.

**OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE PRESTAR ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM IM HOSPITALIZADO.

**METODOLOGIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA DISCIPLINA SAÚDE DO ADULTO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA.

**RESULTADOS:** PACIENTE DE 76 ANOS, ADMITIDO COM QUADRO DE DISPNEIA E FADIGA PARA TRATAMENTO CLÍNICO. ALTERAÇÕES PRESENTES: PERFUSÃO PERIFÉRICA > 3 SEGUNDOS, CIANOSE DE EXTREMIDADES, TURGÊNCIA DE JUGULAR, EDEMA EM MEMBROS INFERIORES(MMII) E FRAÇÃO DE EJEÇÃO DE 35%. **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:** DÉBITO CARDÍACO DIMINUÍDO RELACIONADO AO VOLUME DE EJEÇÃO ALTERADO CARACTERIZADO POR DISPNEIA, PERFUSÃO PERIFÉRICA DIMINUÍDOS, TURGÊNCIA DE JUGULAR E EDEMA DE MMII. **INTERVENÇÕES:** AFERIR SINAIS VITAIS DE 4/4 HORAS, ADMINISTRAR OXIGÊNIO SUPLEMENTAR SE SATURAÇÃO < 94%, MANTER POSIÇÃO DE FOWLER, REALIZAR MONITORIZAÇÃO CARDÍACA CONTÍNUA E BALANÇO HIDROELETROLÍTICO.

**RESULTADOS:** MELHORA DO PADRÃO RESPIRATÓRIO, DA PERFUSÃO PERIFÉRICA, INTERCORRÊNCIAS IDENTIFICADAS PELA MONITORIZAÇÃO E ADEQUADAMENTE CORRIGIDAS, BALANÇO HÍDRICO NEGATIVO.

**CONCLUSÕES:** A IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS AUXILIAM NA COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS DO PACIENTE E NA ELABORAÇÃO DAS INTERVENÇÕES E ALCANCE DE RESULTADOS IMPORTANTES NO ALIVIO DOS SINTOMAS DO PACIENTE.

Palavras chave:

ENFERMAGEM, CUIDADOS DE ENFERMAGEM, INSUFICIÊNCIA DA VALVA MITRAL

## Apresentação Painel

**Título: A RELAÇÃO ENTRE A BUROCRACIA E O CUIDAR NO DIA A DIA DA UNIDADE CORONARIANA: A VISÃO DAS ENFERMEIROS**

Apresentador: Gustavo de Mello Duarte

Autores:

Gustavo de Mello Duarte, Marcelo da Alves Silva

Resumo:

NO DIA A DIA DE UMA UNIDADE CORONARIANA É INEGÁVEL A DEMANDA DE SERVIÇOS BUROCRÁTICOS, DO MESMO MODO O VOLUME DE CUIDADOS QUE OS PACIENTES INTERNADOS DEMANDAM DOS ENFERMEIROS. A DICOTOMIA ENTRE ESSAS ATIVIDADES, COM OS ENFERMEIROS MUITAS VEZES SE DESDOBRANDO NO CUMPRIR DE AMBAS, PODE SER FATOR DE DESARMONIA NESTE AMBIENTE. CONTUDO QUAIS SERIAM AS CONSEQUÊNCIAS PARA TAL FATO? COMO OS ENFERMEIROS SE SENTEM COM ESTA DIVISÃO? BASEADO NESTE CONTEXTO O PRESENTE ESTUDO, ALICERÇADO EM ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADA COM ENFERMEIROS DE UMA UNIDADE CORONÁRIA, OBJETIVA APRESENTAR A VISÃO QUE OS ENFERMEIROS POSSUEM SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A BUROCRACIA E O CUIDAR NO SEU DIA A DIA. PRIMEIRAMENTE OS ENFERMEIROS RECONHECEM O VALOR E A IMPORTÂNCIA QUE A BUROCRACIA TEM PARA O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE, E TODO O VALOR QUE ESCALAS E AFINS AGREGAM AO SEU SERVIÇO. CONTUDO RECONHECEM QUE PERDEM GRANDE PARTE DE SEU TEMPO PARA ESTAS ATIVIDADES, DEIXAM DE LADO ATIVIDADES DE CUIDAR DIRETO AOS PACIENTES. SEGUEM RELATANDO QUE TAL FATO GERA UM DESCONTENTAMENTO NELES PRÓPRIOS E EM SUA EQUIPE, EXPLICITANDO O DESEJO DE NÃO PERDEREM TANTO TEMPO COM BUROCRACIA, PODENDO DEDICAR-SE QUASE QUE INTEIRAMENTE AO CUIDADO DOS PACIENTES. CONCLUI-SE COM ISSO QUE AINDA HOJE NÃO EXISTE UMA PERFEITA ARTICULAÇÃO ENTRE ESTAS DUAS DIMENSÕES DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES CORONARIANAS, QUE OS ENFERMEIROS SE VEEM OBRIGADOS A DESTINAR MUITO DE SEU TEMPO A BUROCRACIA, AFASTANDO-SE DO CERCE DE SUA PROFISSÃO QUE É O CUIDAR.

Palavras chave:

CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM, UNIDADE CORONARIANA

## Apresentação Paine

**Título: TERAPIA ANTI-HIPERTENSIVA UTILIZADA POR PACIENTES DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Apresentador: Weliton Nepomuceno Rodrigues

Autores:

Weliton Nepomuceno Rodrigues, Eliangela Saraiva Oliveira Pinto

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A HIPERTENSÃO ARTERIAL É CONSIDERADA UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO ANTI-HIPERTENSIVO É UM DOS RESPONSÁVEIS PELA DIMINUIÇÃO DAS COMPLICAÇÕES E MORTALIDADE POR ESSA DOENÇA.

**OBJETIVO:** AVALIAR A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA ANTI-HIPERTENSIVA UTILIZADA PELA POPULAÇÃO HIPERTENSA CADASTRADA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

**METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA DESCRITIVA QUANTITATIVA, REALIZADO COM 200 PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA ESF DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG, NO PERÍODO DE OUTUBRO A NOVEMBRO DE 2014. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO E ANALISADOS POR MEIO DE TÉCNICAS DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. DURANTE A PESQUISA RESPEITOU-SE AS NORMAS E DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO 466/2012.

**RESULTADOS:** DENTRE OS 200 PACIENTES AVALIADOS, VERIFICOU-SE QUE OS MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS FORAM A LOSARTANA (39%) E A HIDROCLOROTIAZIDA (48,5%). IDENTIFICOU-SE QUE OS DIURÉTICOS (5%), OS IECA (6,5%) E OS BRA II (7,5%) FORAM OS MAIS UTILIZADOS COMO MONOTERAPIA. E 34,5% USAM BRA II, 45% USAM INIBIDORES ADRENÉRGICOS E 61,5% USAM DIURÉTICOS, COMBINADOS EM TERAPIA COM UMA OU MAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS. OUTRO ACHADO É QUE 46,5% USAM ALGUM TIPO DE ESTATINA.

**CONCLUSÃO:** DESSA FORMA, A TERAPIA MEDICAMENTOSA ANTI-HIPERTENSIVA QUE PREVALECEU CORRESPONDE À TERAPIA COMBINADA, CONSIDERANDO UM IMPORTANTE ACHADO PARA A ATUAÇÃO DA EQUIPE.

Palavras chave:

HIPERTENSÃO, MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS E TRATAMENTO

## Apresentação Painel

**Título: PERFIL SÓCIO-CLÍNICO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO DE ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA**

Apresentador: Deyse Santoro

Autores:

Patricia Feitosa, Cassia Bastos de Sá Barreto

Resumo:

COM O RECENTE ADVENTO DA ABLAÇÃO POR CATETER, UTILIZANDO-SE ENERGIA DE RADIOFREQUÊNCIA, SURTIU A POSSIBILIDADE DE SE OFERECER TRATAMENTO CURATIVO PARA DIVERSAS TAQUIARRITMIAS. O OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI MAPEAR O PERFIL SÓCIO-CLÍNICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO DE ABLAÇÃO. TRATA-SE DE ESTUDO DE CUNHO EPIDEMIOLÓGICO, RETROSPECTIVO, REFERENTE AO PERÍODO ENTRE OS MESES DE SETEMBRO DE 2014 E FEVEREIRO DE 2015. A AMOSTRA CONSTOU DE 41 PACIENTES DO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. OS DADOS FORAM ANALISADOS EM UMA PLANILHA DE EXCEL E TRATADOS COM ESTATÍSTICA SIMPLES. OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE HOUVE PREVALÊNCIA NA AMOSTRA DE 51% DE MULHERES E 54% DE PACIENTES COM IDADE ABAIXO DE 45 ANOS. A TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR FOI A ARRITMIA DE MAIOR FREQUÊNCIA (54%), CABENDO À WOLF PARKINSON WHITE 27% DESTE PERCENTUAL. A ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA OBTVEU UM DESECHO COM SUCESSO EM 73% DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS. O TRATAMENTO DE ARRITMIAS CARDÍACAS COM ABLAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA MOSTROU-SE UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA EFETIVA PARA A AMOSTRA ESTUDADA E VEM CRESCENDO SIGNIFICATIVAMENTE EM NOSSO SERVIÇO. DIFERENTE DE OUTROS ESTUDOS JÁ REALIZADOS, A PREVALÊNCIA DE TAQUICARDIA SUPRAVENTRICULAR FOI MAIOR QUE FIBRILAÇÃO ATRIAL, EMBORA TENHA APRESENTADO UM PERCENTUAL DE SUCESSO EQUIVALENTE.

Palavras chave:

ARRITMIA CARDÍACA, ABLAÇÃO POR CATETER, EPIDEMIOLOGIA

## Apresentação Oral

**Título: CENTRO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E INTERVENÇÃO EM TABAGISMO (CIPIT): ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS, EFEITOS DA ABORDAGEM E FOLLOW UP DOS PACIENTES DA ATENÇÃO TERCIÁRIA**

Apresentador: Medlyn Aparecida Silva Duarte Rocha

Autores:

Medlyn Aparecida Silva Duarte Rocha, Débora Dornelas Ferreira Tavares, Fernanda Silva Linhares, Pillar Pace Menezes, Lígia Menezes Amaral

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O TABAGISMO É O PRINCIPAL FATOR DE RISCO EVITÁVEL DE DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS, SENDO CONSIDERADO UM PROBLEMA GRAVE DE SAÚDE PÚBLICA.

**OBJETIVO:** DESCREVER OS RESULTADOS DA ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS JUNTO AO CIPIT NA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E ACOMPANHAMENTO POR 6 MESES NO PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO.

**METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO TRANSVERSAL, DESENVOLVIDO ENTRE JANEIRO A SETEMBRO DE 2015 COM 57 TABAGISTAS VINCULADOS AO CIPIT DO HU-UFJF. FOI REALIZADA ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR. APÓS A ALTA FOI REALIZADO FOLLOW UP DE UM E SEIS MESES VIA TELEFONE. OS DADOS FORAM DESCRITOS EM MÉDIA, DESVIO PADRÃO E PERCENTUAL.

**RESULTADO:** OS AVALIADOS APRESENTARAM IDADE MÉDIA DE 50,32 (+- 13,51) ANOS, CARGA TABÁGICA DIÁRIA DE 15,61 (+-11,62) CIGARROS, FAGERSTRÖM DE 5,35 (+- 2,46). QUANTO A MOTIVAÇÃO PARA CESSAÇÃO 80,7% DESEJAVAM PARAR DE FUMAR E 24,56% UTILIZARAM A TERAPIA DE REPOSIÇÃO DE NICOTINA. APÓS 1 MÊS DA ALTA 30,76% DOS PACIENTES FICARAM ABSTINENTES E DOS QUE TIVERAM RECAÍDAS 59,25% DIMINUÍRAM A CARGA TABÁGICA. APÓS 6 MESES REDUZIU PARA 27,9% A ABSTINÊNCIA, E PARA 58,06% A DIMINUIÇÃO DA CARGA TABÁGICA.

**CONCLUSÃO:** A ABORDAGEM REALIZADA AO PACIENTE INTERNADO E TABAGISTA MOSTROU-SE FAVORÁVEL A REDUÇÃO DO NÚMERO DE CIGARROS CONSUMIDOS DIARIAMENTE E ABSTINÊNCIA. DESTA FORMA, VERIFICA-SE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO REALIZADO E NECESSIDADE DE DAR CONTINUIDADE AO MESMO.

Palavras chave:

TABACO, PRÁTICA PROFISSIONAL, ATENÇÃO TERCIÁRIA À SAÚDE

## Apresentação Oral

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE E A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE A PRESENÇA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL OU DIABETES MELLITUS EM IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO DO BAIRRO JÓQUEI I EM JUIZ DE FORA**

Apresentador: Amanda Novaes Vieira

Autores:

Amanda Novaes Vieira, Marcos Souza Freitas, Ariane Aparecida Almeida Barros, Elaine Regina P. Carvalho, Jordânia Lindolfo Almas, Lin Carvalho Schueler Reis

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL SE TORNOU UMA REALIDADE NO BRASIL JUNTAMENTE COM O AUMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS EM ESPECIAL A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS (DM). DIANTE DISSO, A AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE É UMA FERRAMENTA ÚTIL PARA SE VERIFICAR O IMPACTO DESSAS COMORBIDADES E A PROCURA PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

**OBJETIVO:** AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E A PRESENÇA DE HAS OU DM EM IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO ASSISTIDOS PELA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (UAPS) DO BAIRRO JÓQUEI I EM JUIZ DE FORA.

**METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL COM BASE EM DADOS COLHIDOS A PARTIR DE UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE APLICADO AOS IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO DO BAIRRO JÓQUEI I. AS VARIÁVEIS SELECIONADAS PARA ESTA ANÁLISE FORAM A PERCEPÇÃO DE SAÚDE DO INDIVÍDUO, SE ESTE SE CONSIDERAVA SAUDÁVEL OU DOENTE E A PRESENÇA OU NÃO DE HAS OU DM. A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESSAS VARIÁVEIS FOI VERIFICADA PELO TESTE DO QUI-QUADRADO.

**RESULTADOS:** A AMOSTRA É COMPOSTA POR 75 IDOSOS SENDO QUE 89,3% SÃO HIPERTENSOS E 34,6% DIABÉTICOS. DO TOTAL DE IDOSOS, 74,6% SE CONSIDERAVAM SAUDÁVEIS E 25,3% DOENTES. O TESTE DO QUI-QUADRADO MOSTROU QUE NÃO EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O FATO DELA SE CONSIDERAR SAUDÁVEL OU DOENTE E A PRESENÇA DE HAS OU DM.

**CONCLUSÃO:** NA AMOSTRA AVALIADA NÃO HOUVE RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE HAS OU DM E A PERCEPÇÃO DE SAÚDE. ESTE FATO PODE ESTAR RELACIONADO À OUTROS FATORES E COMORBIDADES.

Palavras chave:

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, DIABETES MELLITUS, AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE, IDOSO

**Título: RESULTADOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FRAQUEZA ADQUIRIDA NA UTI APÓS UMA HEMICOLECTOMIA: RELATO DE CASO**

Apresentador: Aline Priori Fioritto

Autores:

Vanessa Salles de Albuquerque, Aline Priori Fioritto, Medlyn Aparecida Silva Duarte Rocha, Camila Soares Lima Corrêa

Resumo:

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A FRAQUEZA ADQUIRIDA NA UTI (FA-UTI) APRESENTA CAUSAS MULTIFATORIAIS CURSANDO COM NEUROMIOPATIA E ATROFIA MUSCULAR SIMÉTRICA, RELACIONANDO-SE COM DESMAME PROLONGADO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM), AUMENTO DA PERMANÊNCIA DO PACIENTE NO HOSPITAL E NOS ÍNDICES DE MORBIMORTALIDADE. MEDIDAS QUE INTERVENHAM NA FA-UTI, COMO A FISIOTERAPIA, REPRESENTA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA. SENDO ASSIM, OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI MOSTRAR OS RESULTADOS DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FA-UTI NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF (HU-UFJF), APÓS HEMICOLECTOMIA.

MÉTODO: A PESQUISA FOI DO TIPO ESTUDO DE CASO, INCLUINDO MULHER IDOSA (66 ANOS), INTERNADA ENTRE JANEIRO A MAIO DE 2015, PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE HEMICOLECTOMIA. A PACIENTE PERMANECIU 74 DIAS NA UTI, DEVIDO COMPLICAÇÃO CIRÚRGICA, INSTABILIDADE HEMODINÂMICA, DESMAME PROLONGADO DA VM E FA-UTI. FORAM REALIZADAS SESSÕES 2X AO DIA, 7 DIAS DA SEMANA, INCLUINDO EXERCÍCIOS PASSIVOS, ATIVO ASSISTIDO, POSICIONAMENTO FUNCIONAL, TERAPIA DE HIGIENE BRÔNQUICA E EXPANSÃO PULMONAR. NA ENFERMARIA, O TRATAMENTO FOI MANTIDO ACRESCIDO DE TREINAMENTO FUNCIONAL.

RESULTADOS: HOUVE MELHORA DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA (MRC: 19VS.51), AUMENTO DO PICO DE FLUXO DA TOSSE (30VS.160L/MIN), GANHO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL PARA ALIMENTAR-SE, PENTEAR-SE E REALIZAR TRANSFERÊNCIAS.

CONCLUSÃO: A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA MOSTROU-SE EFICAZ NA REABILITAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE PACIENTE GRAVE COM FA-UTI DO HU-UFJF.

Palavras chave:

FRAQUEZA MUSCULAR, FISIOTERAPIA, INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL

## Apresentação Painel

**Título: AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES PREDITIVOS DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Apresentador: Bárbara Rezende Guarini

Autores:

Bárbara Rezende Guarini, Ana Cristina Lage, Plínio dos Santos Ramos

Resumo:

FUNDAMENTAÇÃO: O DESMAME É A TRANSIÇÃO DA VENTILAÇÃO ARTIFICIAL PARA A VENTILAÇÃO E SPONTÂNEA. A LITERATURA DEMONSTRA UMA AMPLA VARIEDADE DE ÍNDICES QUE PREDIZEM OU NÃO O SUCESSO DO DESMAME.

OBJETIVO: COMPARAR QUAL ÍNDICE APRESENTA MAIOR SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE, E INVESTIGAR O GRAU DE CORRELAÇÃO ENTRE ELES.

MÉTODOS: PARTICIPARAM DO ESTUDO 14 PACIENTES COM IDADE  $64,21 \pm 18,08$  ANOS (MÉDIA  $\pm$  DESVIO PADRÃO), VENTILADOS MECANICAMENTE COM TEMPO SUPERIOR A 24 HORAS. QUANDO APTOS PARA O DESMAME, FORAM APLICADOS OS SEGUINTE TESTES: PIMÁX, P0,1, PAO2 /FIO2, IRRS, IWI, E POSTERIORMENTE A POSSÍVEL CORRELAÇÃO ENTRES ELES FOI ANALISADA.

RESULTADOS: FORAM ENCONTRADOS RESPECTIVAMENTE OS SEGUINTE VALORES DE SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DE CADA ÍNDICE: PIMÁX (0,571 E 0,143); P0,1(0,833 E 0,143); PAO2/FIO2 (0,857 E 0,143); IRRS (1,00 E 0,286) E IWI (1,00 E 0). JÁ EM RELAÇÃO ÀS ASSOCIAÇÕES DOS ÍNDICES, APENAS O IWI COM A PAO2/FIO2 ( $P=0,017$  E  $R=0,626$ ) E A P0,1 COM IRRS ( $P=0,0007$  E  $R=-0,815$ ) APRESENTARAM CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS.

CONCLUSÃO: OS ÍNDICES QUE APRESENTARAM MAIORES VALORES DE SENSIBILIDADE FORAM O IWI E O IRRS. NENHUM DELES DEMONSTROU SER ESPECÍFICO. OS ÚNICOS TESTES QUE HOVERAM ASSOCIAÇÃO ENTRE SI, FORAM O IWI COM A PAO2/FIO2 E A P0,1 COM IRRS.

Palavras chave:

DESMAME, VENTILAÇÃO MECÂNICA, UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA



**Título: IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO CENTRO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA HIPERDIA MINAS - JUIZ DE FORA**

Apresentador: Ariane Aparecida Almeida Barros

Autores:

Ariane Aparecida Almeida Barros, Maycon de Moura Reboredo, Emanuele Poliana Lawall Gravina, Bruno Curty Bergamini, Vivian Ferreira Felizardo, Darcilia Maria Nagen da Costa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O CENTRO DE HIPERDIA MINAS (CHDM) É UM CENTRO DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE QUE TEM COMO OBJETIVO ATENDER PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, DIABETES MELLITUS E DOENÇA RENAL CRÔNICA. RECENTEMENTE O FISIOTERAPEUTA FOI INSERIDO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO CHDM EM JUIZ DE FORA.

**OBJETIVOS:** AVALIAR A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA POR MEIO DA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS INDICAÇÕES PARA O SETOR DE FISIOTERAPIA NO CHDM.

**METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL, COM DADOS EXTRAÍDOS DOS PRONTUÁRIOS DO SETOR DE FISIOTERAPIA NO CHDM NO PERÍODO DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2014. PARA A AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS INDICAÇÕES DO SETOR FORAM COLETADAS AS SEGUINTE VARIÁVEIS: PRESENÇA DE DOR, HISTÓRICO PATOLÓGICO PREGRESSO (HPP), ATIVIDADE FÍSICA REGULAR E LIMITAÇÕES PARA AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD).

**RESULTADOS:** FORAM ANALISADOS PRONTUÁRIOS DE 118 PACIENTES. DESTES, 59% RELATARAM DOR, COM MAIOR PREVALÊNCIA EM MEMBROS INFERIORES (19%) E COLUNA LOMBAR (16%). NO HPP, FOI OBSERVADO QUE 41% DOS PACIENTES APRESENTARAM ARTROSE, 14% TRAUMAS ORTOPÉDICOS, 8% TENDINITE OU BURSITE E 6% ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO. EM RELAÇÃO À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, 58% ERAM SEDENTÁRIOS. NA AVALIAÇÃO DAS AVD, FOI OBSERVADO QUE 25% DOS PACIENTES SÃO DEPENDENTES E OU RECEBEM ASSISTÊNCIA PARA BANHO, VESTUÁRIO, ALIMENTAÇÃO, HIGIENE PESSOAL OU TRANSFERÊNCIA.

**CONCLUSÃO:** PELO EXPOSTO, CONCLUI-SE QUE A FISIOTERAPIA TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA EQUIPE DO CHDM

Palavras chave:

FISIOTERAPIA, CENTRO DE HIPERDIA MINAS

## Apresentação Painel

**Título: ADMINISTRAÇÃO DE SURFACTANTE ATRAVÉS DA TÉCNICA INSURE: UMA SÉRIE DE CASOS**

Apresentador: Carla Cristina da Silva Machado

Autores:

Carla Cristina da Silva Machado, Raphaela Resende Oliveira Ferreira, Plínio dos Santos Ramos, Felipe de Almeida Souza

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** RECÉM-NASCIDOS (RNS) PREMATUROS PODEM SOFRER COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DEVIDO A DEFICIÊNCIA DE SURFACTANTE, SENDO ASSOCIADA À SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO, UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBI/MORTALIDADE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL(UTIN). A PRINCIPAL TERAPIA UTILIZADA NESTES RNS É O USO DE SURFACTANTE ASSOCIADA À EXTUBAÇÃO PRECOCE E VNI.

**OBJETIVO:**RELATAR UMA SÉRIE DE CASOS DE RNS PREMATUROS TRATADOS COM SURFACTANTE, EXTUBAÇÃO PRECOCE E VNI (INSURE).

**MÉTODOS:** SÉRIE DE CASOS INCLUINDO SEIS RNS, QUE REALIZARAM CORTICOTERAPIA, COM IDADE GESTACIONAL INFERIOR A 35 SEMANAS, APRESENTANDO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AO NASCER, ADMITIDOS EM UMA UTIN, NO PERÍODO DE JUNHO A AGOSTO DE 2015. A TÉCNICA UTILIZADA FOI INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL COM ADMINISTRAÇÃO DE SURFACTANTE, 200MG/KG, EM MÉDIA 2HORAS E 20MINUTOS PÓS-PARTO, SEGUIDO DE EXTUBAÇÃO E VNI, UTILIZADA EM MÉDIA POR 3,66 DIAS. CONSIDERAMOS SUCESSO DO MÉTODO A MELHORA DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO ASSOCIADO AO NÃO RETORNO À VMI EM 24HORAS E USO DE SEGUNDA DOSE DE SURFACTANTE.

**RESULTADOS:**AS INFORMAÇÕES SOBRE OS PACIENTES SÃO APRESENTADAS NA TABELA ABAIXO. UM RN RETORNOU PARA VMI POR ATELECTASIA OBSTRUTIVA, REPRESENTANDO UM SUCESSO TERAPÊUTICO DE 83,3%. RN SEXO PESO IGC APGAR 1 F 2020 33+3 8/8 2 F 1955 34+6 7/8 3 F 1630 32+2 8/10 4 F 2760 34 9/10 5 M 1455 33+1 5/9 6 M 1210 31 5/7

**CONCLUSÃO:** A TÉCNICA EVITOU A PERMANÊNCIA NA VMI E PROPORCIONOU MELHORA DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO.

Palavras chave:

PREMATURIDADE, SURFACTANTE, SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

## Apresentação Painei

**Título: ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA SENSIBILIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PARA UM AMBIENTE LIVRE DE TABACO**

Apresentador: Medlyn Aparecida Silva Duarte Rocha

Autores:

Medlyn Aparecida Silva Duarte Rocha, Fernanda Silva Linhares, Lígia Menezes Amaral, Débora Dornelas Ferreira Tavares, Pillar Pace Menezes

Resumo:

INTRODUÇÃO: A LEI Nº 12.546/2014 REPRESENTA UM IMPORTANTE AVANÇO NA POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO COLABORANDO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO CONTRA OS DANOS À SAÚDE DECORRENTES DA EXPOSIÇÃO À FUMAÇA AMBIENTAL DO TABACO, EM ESPECIAL AOS TRABALHADORES DE AMBIENTES COLETIVOS.

OBJETIVO: REFORÇAR AS AÇÕES PARA O AMBIENTE LIVRE DE TABACO ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E TREINAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (HU-UFJF) E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO E SAÚDE DOS PACIENTES.

METODOLOGIA: FOI ESTRUTURADA PELA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS JUNTO AO CIPIT (CENTRO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E INTERVENÇÃO EM TABAGISMO) UMA ABORDAGEM AOS FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA E SEGURANÇA DO HU-UFJF PARA INFORMA-LOS E SENSIBILIZÁ-LOS ATRAVÉS DE APRESENTAÇÃO EM POWER POINT E TREINAMENTO POR SIMULAÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA. A PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES SERÁ VOLUNTÁRIA.

RESULTADOS ESPERADOS: MAIOR ENVOLVIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO HU-UFJF NA PROMOÇÃO DO AMBIENTE LIVRE DE TABACO, FAVORECENDO A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL AO TABACO. CONCLUSÃO: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL FAVORECE AÇÕES DE MULTIPLICAÇÃO DA INFORMAÇÃO, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO DOS DIVERSOS SABERES E POSSIBILITANDO IMPORTANTES INTERVENÇÕES NO CENÁRIO DE TRABALHO.

Palavras chave:

TABACO, PRÁTICA PROFISSIONAL, ATENÇÃO TERCIÁRIA Á SAÚDE

## Apresentação Painel

**Título: PERFIL LIPÍDICO, FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR E SÍNDROME METABÓLICA EM UM GRUPO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN EM REMISSÃO**

Apresentador: Carla Malaguti

Autores:

Carla Malaguti, Andrea Lemos Cabalzar, William Ferreira Nayara Marques de Oliveira, Felipe Meirelles de Azevedo, Fernando de Lucca

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A DOENÇA DE CROHN (DC) É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL IDIOPÁTICA, QUE ALTERNA ENTRE PERÍODOS DE ATIVIDADE E REMISSÃO. FATORES COMO DEPENDÊNCIA DE CORTICÓIDES, ANEMIA, DESNUTRIÇÃO, POSSÍVEL NECESSIDADE DE INTERNAÇÕES E DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, PREDISPÕEM OS PORTADORES DE DC A INATIVIDADE FÍSICA E AO SEDENTARISMO.

**OBJETIVOS:** AVALIAR O PERFIL LIPÍDICO (PL), O RC E A SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM UM GRUPO DE PACIENTES COM DC EM REMISSÃO.

**MÉTODO:** 8 PACIENTES COM DC EM REMISSÃO REALIZARAM: AVALIAÇÃO CLÍNICA, EXAMES BIOQUÍMICOS, INQUÉRITO SOBRE TABAGISMO, ETILISMO, HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL E DOENÇAS ASSOCIADAS, HISTÓRIA FAMILIAR, AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA RELATADA. POR FIM, FORAM CLASSIFICADOS QUANTO A SM E CALCULOU-SE O RC DE FRAMINGHAM.

**RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS FATORES DE RC FORAM: FUMO (62%), HIPERTENSÃO LEVE (50%), HISTÓRICO FAMILIAR DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES (75%). SEIS DOS OITO (75%) PACIENTES APRESENTARAM VALORES DE HDL-C < 40MG/DL. A PONTUAÇÃO MÉDIA DE ATIVIDADE FÍSICA BASAL FOI DE 6,8 CARACTERIZANDO BAIXO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA. O RC FOI MODERADO EM 4(50%) DOS PACIENTES E BAIXO NOS OUTROS 4(50%) PACIENTES. A SM FOI IDENTIFICADA EM DOIS (25%) DOS PACIENTES AVALIADOS.

**CONCLUSÃO:** PACIENTES COM DC EM REMISSÃO APRESENTAM BAIXO-MODERADO RC PELO ESCORE DE FRAMINGHAM E BAIXA PREVALÊNCIA DE SM, COM ALTERAÇÃO LIPÍDICA NOS NÍVEIS DE HDL-C. NO ENTANTO, OUTROS FATORES DE RC DEVEM SER CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM DC.

Palavras chave:

RISCO CARDIOVASCULAR, SÍNDROME METABÓLICA, DOENÇA DE CROHN

**Título: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE SIMPATECTOMIA**

Apresentador: Ana Paula Ferreira

Autores:

Ana Paula Ferreira, Plínio dos Santos Ramos, Jorge Montessi, Djalma Rabelo Ricardo

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A SIMPATECTOMIA TORÁCICA ENDOSCÓPICA (STE) É UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO UTILIZADO PARA TRATAMENTO DA HIPERIDROSE PRIMÁRIA OU ESSENCIAL, QUE PODE LEVAR A ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO (SNA).

**OBJETIVO:** INVESTIGAR LONGITUDINALMENTE O COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA( FC) DE REPOUSO, DA ATIVIDADE VAGAL CARDÍACA (AVC) E DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (VFC) EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE STE.

**MÉTODOS:** ESTUDO DE NATUREZA DESCRITIVA DO TIPO LONGITUDINAL QUE AVALIOU 22 PACIENTES (13 MULHERES)  $22,5 \pm 8,8$  (MÉDIA  $\pm$  DESVIO PADRÃO) SUBMETIDOS A STE. A FC DE REPOUSO MÉDIA FOI MENSURADA ATRAVÉS DE ELETROCARDIOGRAMA DURANTE 20 MINUTOS ANTES DO TESTE DE EXERCÍCIO DE 4 SEGUNDOS (T4S) QUE FOI UTILIZADO PARA AVALIAÇÃO DA AVC NO PRÉ-OPERATÓRIO, UM MÊS E QUATRO ANOS APÓS A CIRURGIA.

**RESULTADOS:** A FC DE REPOUSO APRESENTOU REDUÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE A AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA E UM MÊS APÓS A CIRURGIA ( $73,1 \pm 1,6$  VERSUS  $69,7 \pm 1,2$ , RESPECTIVAMENTE;  $P=0,01$ ; MÉDIA  $\pm$  ERRO PADRÃO DA MÉDIA), TENDENDO APÓS QUATRO ANOS A RETORNAR AOS VALORES PRÉ-OPERATÓRIOS ( $P=0,31$ ). NO IVC VERIFICAMOS UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O PRÉ OPERATÓRIO E UM MÊS APÓS A CIRURGIA ( $1,44 \pm 0,04$  VERSUS  $1,53 \pm 0,03$ , RESPECTIVAMENTE;  $P=0,02$ ; MÉDIA  $\pm$  ERRO PADRÃO DA MÉDIA), TENDENDO TAMBÉM A RETORNAR PRÓXIMO AOS VALORES DO PRÉ-OPERATÓRIO APÓS QUATRO ANOS DA CIRURGIA ( $P=0,10$ ).

**CONCLUSÃO:** STE RESULTOU EM ALTERAÇÃO NA FC DE REPOUSO E NA AVC UM MÊS APÓS A CIRURGIA, RETORNANDO, APÓS QUATRO ANOS, AOS VALORES PRÓXIMOS DO PRÉ-OPERATÓRIO.

Palavras chave:

HIPERIDROSE; SIMPATECTOMIA, SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, TESTE DE EXERCÍCIO DE 4 SEGUNDOS

## Apresentação Oral

**Título: DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA PÓS-EXERCÍCIO FÍSICO EM FILHOS DE HIPERTENSOS**

Apresentador: Clara Alice Gentil Daher

Autores:

Clara Alice Gentil Daher, Josária Ferraz Amaral, Diana de Medeiros Andrade Borsato, Débora Dornelas Ferreira Tavares, Daniel Godoy Martinez, Mateus Camaroti Laterza

Resumo:

INTRODUÇÃO: PESSOAS SAUDÁVEIS FILHAS DE HIPERTENSOS (FH) APRESENTAM MAIOR RESISTÊNCIA VASCULAR. PORTANTO, O OBJETIVO DO ESTUDO FOI TESTAR A HIPÓTESE DE QUE UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO DIMINUI A RESISTÊNCIA VASCULAR DE FH. MÉTODOS: TREZE FH ( $30 \pm 5$  ANOS;  $24 \pm 4$  KG/M<sup>2</sup>) FORAM SUBMETIDOS A 30 MINUTOS DE EXERCÍCIO FÍSICO EM CICLOERGÔMETRO DE MEMBROS SUPERIORES, EM INTENSIDADE MODERADA, SEGUIDOS DE UMA HORA DE RECUPERAÇÃO. A PRESSÃO ARTERIAL, MEDIDA A CADA BATIMENTO PELO FINOMETER, E O FLUXO SANGÜÍNEO MUSCULAR DO ANTEBRAÇO, AVALIADO PELA PLETISMOGRAFIA DE OCLUSÃO VENOSA, FORAM SIMULTANEAMENTE REGISTRADOS POR PERÍODO DE CINCO MINUTOS NO BASAL E POR QUATRO PERÍODOS DE CINCO MINUTOS NA RECUPERAÇÃO. A RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA FOI CALCULADA PELA DIVISÃO DA PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA PELO FLUXO SANGÜÍNEO MUSCULAR DO ANTEBRAÇO. DE FORMA RANDOMIZADA, UMA SESSÃO CONTROLE FOI REALIZADA. FOI CONSIDERADA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA  $P < 0,05$ . RESULTADOS: A RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA, APESAR DE SEMELHANTE NO BASAL ENTRE AS SESSÕES EXERCÍCIO FÍSICO E CONTROLE ( $42 \pm 9$  VS.  $38 \pm 10$  UN.,  $P = 0,99$ ; RESPECTIVAMENTE) DURANTE TODO PERÍODO DE RECUPERAÇÃO PÓS-EXERCÍCIO FICOU SIGNIFICATIVAMENTE MENOR EM RELAÇÃO AO BASAL ( $P < 0,01$ ) E EM RELAÇÃO À SESSÃO CONTROLE (1º PERÍODO:  $17 \pm 7$  VS.  $37 \pm 10$  UN.,  $P < 0,01$ ; 2º PERÍODO:  $22 \pm 8$  VS.  $39 \pm 12$  UN.,  $P < 0,01$ ; 3º PERÍODO:  $25 \pm 8$  VS.  $42 \pm 12$  UN.,  $P < 0,01$ ; 4º PERÍODO:  $26 \pm 6$  VS.  $42 \pm 13$  UN.,  $P < 0,01$ ; RESPECTIVAMENTE). CONCLUSÃO: EM FH O EXERCÍCIO FÍSICO DIMINUI A RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA.

Palavras chave:

RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA, EXERCÍCIO FÍSICO, FILHOS DE HIPERTENSOS

## Apresentação Oral

**Título: ESTILO DE VIDA FISICAMENTE ATIVO E ADAPTAÇÕES HEMODINÂMICAS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE**

Apresentador: Natália Portela Pereira Almeida

Autores:

Natália Portela Pereira Almeida, Leonardo Barbosa de Almeida, Isabelle Magalhães Guedes Freitas, Rogério Baumgratz de Paula, Daniel Godoy Martinez, Mateus Camaroti Laterza

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O TREINAMENTO FÍSICO REDUZ A PRESSÃO ARTERIAL (PA) DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE. PORÉM, OS MECANISMOS DESTA REDUÇÃO AINDA NÃO SÃO CONHECIDOS.

**OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MECANISMOS ENVOLVIDOS NA REDUÇÃO DA PA EM HIPERTENSOS RESISTENTES.

**METODOLOGIA:** FORAM AVALIADOS 28 PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE, SENDO 14 FISICAMENTE ATIVOS (GRUPO ATIVO;  $66 \pm 7$  ANOS) E 14 SEDENTÁRIOS (GRUPO SEDENTÁRIO;  $57 \pm 8$  ANOS). FOI REALIZADA A AFERIÇÃO DA PA (UNITEC®), VOLUME SISTÓLICO (FINOMETER®), FREQUÊNCIA CARDÍACA (DIXTAL®), FLUXO SANGUÍNEO DO ANTEBRAÇO (HOKANSON®) E CÁLCULO DA RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA TOTAL E DO ANTEBRAÇO. FOI ADOTADO COMO SIGNIFICATIVO  $P < 0,05$ .

**RESULTADOS:** O GRUPO ATIVO APRESENTOU MENORES VALORES DE PA SISTÓLICA ( $133 \pm 14$  VS.  $153 \pm 19$ MMHG,  $P < 0,01$ ) E PA DIASTÓLICA ( $72 \pm 6$  VS.  $83 \pm 12$ MMHG,  $P = 0,01$ ). NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS ATIVO E SEDENTÁRIO PARA AS MEDIDAS DE VOLUME SISTÓLICO ( $98 \pm 26$  VS.  $108 \pm 25$ ML,  $P = 0,32$ ) E RESISTÊNCIA PERIFÉRICA TOTAL ( $17 \pm 6$  VS.  $16 \pm 6$ UNIDADES,  $P = 0,53$ ). POR OUTRO LADO, O GRUPO ATIVO APRESENTOU VALORES SIGNIFICATIVAMENTE MENORES DE FREQUÊNCIA CARDÍACA ( $64 \pm 5$  VS.  $72 \pm 12$ BPM,  $P = 0,03$ ) E RESISTÊNCIA VASCULAR PERIFÉRICA DO ANTEBRAÇO ( $38 \pm 14$  VS.  $52 \pm 18$  UNIDADES,  $P = 0,03$ ).

**CONCLUSÃO:** MENORES NÍVEIS DE FREQUÊNCIA CARDÍACA E RESISTÊNCIA VASCULAR DO ANTEBRAÇO PARECEM JUSTIFICAR, PELO MENOS EM PARTE, A REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL OBSERVADA EM PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES FISICAMENTE ATIVOS.

Palavras chave:

HIPERTENSÃO. HEMODINÂMICA. EXERCÍCIO.

## Apresentação Oral

**Título: INVESTIGAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM DRC SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO RESISTIDO INTRADIALÍTICO**

Apresentador: William de Almeida Cruz

Autores:

Antônio Paulo André Castro, Sérgio Ribeiro Barbosa, Guilherme Vaz Sá, Guilherme Ligório Benedito Domingues, Giovanna Peduzzi Costa, William de Almeida Cruz

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** EMBORA OS EFEITOS BENÉFICOS DO TREINAMENTO RESISTIDO (TR) DE MODERADA À ALTA INTENSIDADE À SAÚDE NA POPULAÇÃO EM GERAL E EM DETERMINADAS DOENÇAS CRÔNICAS ESTEJAM BEM COMPROVADOS, AINDA SE NOTA INSEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO DESTE TIPO DE TREINAMENTO PARA INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM HEMODIÁLISE (HD). TAL FATO PODERIA ESTAR RELACIONADO AO DESCONHECIMENTO DA RESPOSTA PRESSÓRICA DURANTE E APÓS O EXERCÍCIO NESTA POPULAÇÃO.

**OBJETIVO:** INVESTIGAR OS NÍVEIS PRESSÓRICOS DURANTE A SESSÃO DE HD EM PACIENTES COM DRC SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO RESISTIDO INTRADIALÍTICO DE MODERADA À ALTA INTENSIDADE.

**METODOLOGIA:** 19 PACIENTES (H: 13), COM TEMPO EM HD DE  $87,0 \pm 68,0$  MESES E IDADE DE  $56,4 \pm 13,4$  ANOS, FORAM SUBMETIDOS A SESSÕES DE TR INTRADIALÍTICO, DURANTE AS DUAS PRIMEIRAS HORAS DA SESSÃO DE HD. A INTENSIDADE FOI DETERMINADA PELA ESCALA DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO (BORG) ENTRE 13 E 15. OS VALORES DA PRESSÃO ARTERIAL FORAM MONITORADOS DURANTES AS QUATRO HORAS DA SESSÃO A CADA HORA.

**RESULTADOS:** OS VALORES DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA/DIASTÓLICA (MMHG) FORAM, RESPECTIVAMENTE, OS SEGUINTE: PAPRÉHD:  $144,5 \pm 21,1/83,6 \pm 8,1$ ; PA1<sup>o</sup>HHD:  $139,8 \pm 24,9/78,7 \pm 9,5$ ; PA2<sup>o</sup>HHD:  $131,9 \pm 22,5/76,4 \pm 9,1$ ; PA3<sup>o</sup>HHD:  $124,5 \pm 17,9/73,3 \pm 8,8$ ; PA4<sup>o</sup>HHD:  $125,2 \pm 20,0/73,1 \pm 7,8$ .

**CONCLUSÃO:** A REALIZAÇÃO DO TR INTRADIALÍTICO DE MODERADA À ALTA INTENSIDADE POR PACIENTES COM DRC EM HD MOSTROU-SE SEGURO E NÃO PROMOVEU ALTERAÇÕES NEGATIVAS NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS.

Palavras chave:

TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA, FALÊNCIA RENAL CRÔNICA, DIÁLISE RENAL, PRESSÃO ARTERIAL



### Título: TREINAMENTO RESISTIDO INTRADIALÍTICO COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA EVOLUÇÃO DA VELOCIDADE DE CAMINHADA USUAL

Apresentador: Sérgio Ribeiro Barbosa

Autores:

Antônio Paulo André Castro, Sérgio Ribeiro Barbosa, Guilherme Vaz Sá, Julia Bonifácio Rodrigues Oliveira, Marcio Henrique Scotelano Evangelista, Giovanna Peduzzi Costa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A VELOCIDADE DE CAMINHADA USUAL (VCU) TEM SIDO RELACIONADA COM DESFECHOS NEGATIVOS EM SAÚDE, TANTO NA POPULAÇÃO GERAL COMO EM GRUPOS ESPECÍFICOS. DESTACA-SE SEU PODER PREDITIVO NA POPULAÇÃO DE DOENTES RENAI CRÔNICOS EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA, SENDO DEMONSTRADO EM DIVERSOS ESTUDOS QUE QUANTO MELHOR O DESEMPENHO DURANTE A CAMINHADA USUAL, MENORES AS TAXAS DE HOSPITALIZAÇÕES, ] QUEDAS E MORTALIDADE.

OBJETIVOS: AVALIAR A EFICÁCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO INTRADIALÍTICO (TR) NA MELHORIA DA VCU DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE (HD). METODOLOGIA: AVALIOU-SE A VCU (4,57M) DE 16 PACIENTES EM HD. POSTERIORMENTE, OS MESMOS FORAM SUBMETIDOS A TR DE MODERADO/ALTA INTENSIDADE, SEGUNDO ESCALA DE BORG, DURANTE AS SESSÕES DE HD (TRÊS VEZES POR SEMANA), POR UM TEMPO MÉDIO DE 6,0 ( $\pm 4,0$ ) MESES. AO FIM, REAVALIADOS QUANTO A VCU.

RESULTADOS: A IDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO ESTUDADA FOI DE 56 ( $\pm 14,4$ ) ANOS, SENDO 92 ( $\pm 66$ ) MESES O TEMPO MÉDIO EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO. 58,9% PERTENCIAM AO SEXO MASCULINO. VERIFICARAM-SE MELHORIAS SIGNIFICATIVAS ( $P < 0,05$ ) NA VCU DOS INDIVÍDUOS APÓS PERÍODO DE TREINAMENTO. A MÉDIA DO TEMPO DO TESTE REDUZIU DE 6,08 ( $\pm 2,1$ ) PARA 3,98 ( $\pm 0,79$ ) SEGUNDOS. DOZE INDIVÍDUOS APRESENTARAM EVOLUÇÕES SUPERIORES A 20%, SENDO SETE SUPERIORES A 40%.

CONCLUSÃO: O TR INTRADIALÍTICO DEMONSTROU-SE COMO EFETIVA TERAPIA NA MELHORIA DA VCU, APRESENTANDO POSSÍVEIS EFEITOS PROTETORES NA SAÚDE DE INDIVÍDUOS EM HEMODIÁLISE.

Palavras chave:

TREINAMENTO DE RESISTÊNCIA, FALÊNCIA RENAL CRÔNICA, DIÁLISE RENAL, VELOCIDADE DE CAMINHADA

## Apresentação Oral

**Título: RESPOSTA PRESSÓRICA EXACERBADA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO EM PESSOAS ANSIOSAS**

Apresentador: Diana de Medeiros Andrade

Autores:

Diana de Medeiros Andrade, Josária Ferraz Amaral, Débora Dornelas Ferreira Tavares, Daniel Godoy Martinez, Mateus Camaroti Laterza

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** PESSOAS COM ALTOS NÍVEIS DE ANSIEDADE POSSUEM ALTERAÇÕES PRESSÓRICAS EM REPOUSO. PORÉM, O COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO NÃO É CONHECIDO.

**OBJETIVO:** AVALIAR A RESPOSTA PRESSÓRICA DE PESSOAS ANSIOSAS DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO.

**METODOLOGIA:** TRINTA E UM INDIVÍDUOS SUBDIVIDIDOS PELO NÍVEL DE ANSIEDADE (INVENTÁRIO DE BECK) EM GRUPO A (ANSIEDADE MÍNIMA: N=21;  $32 \pm 9$  ANOS) E GRUPO B (ANSIEDADE MAIOR QUE O MÍNIMO: N=10;  $35 \pm 7$  ANOS). A PRESSÃO ARTERIAL (DIXTAL) FOI AVALIADA DURANTE 3 MINUTOS DE REPOUSO SEGUIDOS DE 3 MINUTOS DE EXERCÍCIO FÍSICO ISOMÉTRICO DE PREENSÃO MANUAL COM INTENSIDADE DE 30% DA CONTRAÇÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA. OS RESULTADOS FORAM REPORTADOS EM MÉDIA  $\pm$  DESVIO PADRÃO. FOI ADOTADO COMO DIFERENÇA SIGNIFICATIVA  $P < 0,05$ .

**RESULTADOS:** A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E DIASTÓLICA FORAM SEMELHANTES NO REPOUSO ENTRE OS GRUPOS A E B (PAS:  $123 \pm 12$  VS.  $132 \pm 11$  MMHG,  $P = 0,07$ ; PAD:  $66 \pm 8$  VS.  $71 \pm 5$  MMHG,  $P = 0,15$ , RESPECTIVAMENTE) E AUMENTARAM SIGNIFICATIVAMENTE DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO ( $P < 0,05$ ). PORÉM, DURANTE O EXERCÍCIO O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO GRUPO B NO SEGUNDO ( $130 \pm 14$  VS.  $146 \pm 14$  MMHG,  $P < 0,01$ ) E TERCERIO MINUTOS ( $136 \pm 13$  VS.  $153 \pm 11$  MMHG,  $P < 0,01$ ) E DA PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA NO SEGUNDO ( $73 \pm 9$  VS.  $82 \pm 7$  MMHG,  $P = 0,01$ ) E TERCEIRO MINUTOS ( $77 \pm 10$  VS.  $89 \pm 10$  MMHG,  $P < 0,01$ ).

**CONCLUSÃO:** PESSOAS ANSIOSAS POSSUEM RESPOSTA PRESSÓRICA EXACERBADA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO.

Palavras chave:

ANSIEDADE; HIPERTENSÃO; EXERCÍCIO ISOMÉTRICO

## Apresentação Painei

**Título: RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA E HISTÓRICO FAMILIAR POSITIVO PARA DOENÇAS CRÔNICAS**

Apresentador: Marcio Henrique Scotelano Evangelista

Autores:

Marcio Henrique Scotelano Evangelista

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A PRESENÇA DE UMA OU MAIS DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL (DCNT) EM ENTES PRÓXIMOS, ESTÃO ASSOCIADAS A UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA CHANCE DE INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS CRÔNICAS E SITUAÇÕES DE SAÚDE AGUDAS GRAVES NOS DEMAIS MEMBROS DA FAMÍLIA, QUE PODE SER AGRAVADO COM A NÃO PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.

**OBJETIVO:** ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE O HISTÓRICO FAMILIAR POSITIVO (HFP) PARA DCNT E A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA EM POPULAÇÃO GERAL E DE HIPERTENSOS.

**METODOLOGIA:** ANALISOU-SE OS QUESTIONÁRIOS MULTIDISCIPLINAR DA LIGA ACADÊMICA RENAL, DA UFJF. POSTERIORMENTE, FORAM FILTRADOS E SELECIONADOS INDIVÍDUOS SEDENTÁRIO E ATIVOS QUE RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO. O SOFTWARE ESTATÍSTICO STATA FOI UTILIZADO PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS.

**RESULTADOS:** EVIDENCIOU-SE QUE, NA POPULAÇÃO GERAL, APENAS O HFP PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL ESTAVA RELACIONADO A MAIOR PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS ATIVOS. NO CASO DE HFP PARA DIABETES MELLITUS E DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA, AS DISTRIBUIÇÕES DOS ATIVOS FORAM SEMELHANTES PARA POPULAÇÃO GERAL E HIPERTENSA (RESPECTIVAMENTE). POR FIM, VERIFICA-SE QUE QUANTO MAIOR O NÚMERO DE PATOLOGIAS NOS PROGENITORES, MENOR A FREQUÊNCIA DE ATIVOS. A DIFERENÇA ENTRE ATIVOS COM HFP PARA UMA E QUATRO DCNT CHEGA A 10% NA POPULAÇÃO GERAL E A 19% NA HIPERTENSA.

**CONCLUSÃO:** HFP PARECE NÃO ESTAR SENDO CONSIDERADO PARA ADOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR, NA POPULAÇÃO GERAL OU ESPECÍFICA DE JÁ DOENTES CRÔNICOS. A EXCEÇÃO PARECE ESTAR APENAS NO HISTÓRICO POSITIVO PARA HAS.

Palavras chave:

HEREDITARIEDADE; DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL; EXERCÍCIO FÍSICO.

## Apresentação Painel

**Título: FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES E HIDROGINÁSTICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Apresentador: Mariana de Paula Vieira

Autores:

Stael Haidee Rodrigues, Mariana de Paula Vieira, Emerson Rodrigues Duarte

Resumo:

ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA. PARTICIPARAM 22 MULHERES COM MÉDIA EM ANOS DE 61,18 (DP= 9,40) FREQUENTADORAS DAS AULAS DE HIDROGINÁSTICA. AVALIOU-SE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ- VERSÃO CURTA), E FATORES DE RISCO COMO IDADE, HISTÓRICO FAMILIAR, TABAGISMO, OBESIDADE, SEDENTARISMO, HIPERTENSÃO, DISLIPIDEMIA E DIABETES. FOI MENSURADA A MASSA CORPORAL E ESTATURA. USOU-SE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. DEMOGRAFICAMENTE, SÃO BRANCAS (N=17; 77,27%), APOSENTADAS (N=10; 45,45%), COM ESCOLARIZAÇÃO ATÉ O ENSINO FUNDAMENTAL (N= 12; 54,55%) EM ESTADO DE SOBREPESO (N=9; 40,91%) E OBESIDADE I (N=10; 45,45%), HIPERTENSAS (N=13; 59,09%). NUNCA FUMARAM (N=12; 54,55%), NÃO TEM COLESTEROL ALTO (N=17; 77,27%), NEM DIABETES (N=21; 95,45%), NEM HISTÓRICO FAMILIAR (N= 19; 86,36%). SOBRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA SÃO ATIVAS (N=14; 63,64%). PERCEBEU-SE QUE APRESENTAM PELO MENOS UM OU MAIS FATORES DE RISCO, SENDO A HIPERTENSÃO ARTERIAL O FATOR PREDOMINANTE SEGUIDO PELA OBESIDADE I E O SOBREPESO. TAIS FATORES PODEM ESTAR ASSOCIADOS A FATORES BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS. ASSIM, ALÉM DE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, RESSALTA-SE, QUE, EM SUA MAIORIA, TAIS FATORES PODEM SER PREVENIDOS COM A ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM ESTILO DE VIDA MAIS ATIVO E SAUDÁVEL.

Palavras chave:

HIDROGINÁSTICA; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; ATIVIDADE FÍSICA

## Apresentação Painei

**Título: PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM PACIENTES DIABÉTICOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXERCÍCIO DO CENTRO HIPERDIA DE VIÇOSA-MG**

Apresentador: Yuri de Lucas Xavier Martins

Autores:

Yuri de Lucas Xavier Martins, Carlos Gabriel Lade, Robson Teixeira Bonoto, Bárbara Ramos Vieira, Fernanda Ribeiro Nascimento, Paulo Roberto dos Santos Amorim

Resumo:

AS DISLIPIDEMIAS E O DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM2) SÃO DISTÚRBIOS RELACIONADOS AO AUMENTO DE RISCO CARDIOVASCULAR (CV). A PRESENÇA DE AMBAS PODE POTENCIALIZAR O RISCO DE UM EVENTO CV. OBJETIVOU-SE AVALIAR A PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA ATRAVÉS DOS TRIGLICERÍDEOS (TG) E HIGH-DENSITY LIPOPROTEIN (HDL) DOS PACIENTES DIABÉTICOS DO CENTRO HIPERDIA DE VIÇOSA. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR PORTADORES DE DM2 DE AMBOS OS SEXOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXERCÍCIO DO HIPERDIA. PARA ANÁLISE LIPÍDICA, FORAM UTILIZADOS OS EXAMES TRAZIDOS PARA ESTRATIFICAÇÃO DE RISCOS QUANTO AO EXERCÍCIO. FORAM CONSIDERADOS DISLIPIDÊMICOS OS PACIENTES QUE APRESENTARAM: TG - 150 MG/DL, OU HDL < 40 MG/DL E < 50 MG/DL PARA HOMENS E MULHERES RESPECTIVAMENTE, VALORES PROPOSTOS PELA DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS. PARA ANÁLISE DOS DADOS FOI UTILIZADO ESTATÍSTICA DESCRITIVA. FORAM AVALIADOS 19 INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS COM IDADE MÉDIA DE  $52,5 \pm 20,50$ , SENDO 11 (57,89%) MULHERES E 8 (42,11%) HOMENS, COM MÉDIA DE MASSA CORPORAL E ESTATURA DE  $81,9 \pm 9,36$  KG E  $1,61 \pm 0,04$  M RESPECTIVAMENTE. FORAM CARACTERIZADOS DISLIPIDÊMICOS 13 (68,42%) INDIVÍDUOS, SENDO 8 (61,53%) MULHERES E 5 (38,47%) HOMENS. CONCLUÍMOS QUE A MAIORIA DA POPULAÇÃO ESTUDADA ALÉM DE EXPOSTA AOS RISCOS DA DM2 APRESENTA UM RISCO ADICIONAL À DISLIPIDEMIA, AUMENTANDO EXPONENCIALMENTE AS CHANCES DE UM EVENTO CV. RESSALTAMOS QUE ALÉM DO EXERCÍCIO ESSA POPULAÇÃO DEVE ADERIR AOS DEMAIS CUIDADOS RECOMENDADOS A FIM DE ATENUAR ESSES POSSÍVEIS RISCOS.

Palavras chave:

DISLIPIDEMIA, DIABETES E EXERCÍCIO

## Apresentação Painel

**Título: MENTAL TEST AND TRAINING SYSTEM (MTTS) EM PACIENTES COM DIABETES E HIPERTENSÃO APÓS PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO SUPERVISIONADO**

Apresentador: Yuri de Lucas Xavier Martins

Autores:

Robson Bonoto Teixeira, João Carlos Bouzas Marins, Israel Teoldo Costa, Marcelo Odilon Cabral Andrade, Yuri de Lucas Xavier Martins, Luciana Moreira Lima

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E O DIABETES MELLITUS (DM) SÃO RISCOS PARA DÉFICIT COGNITIVO. O MENTAL TEST AND TRAINING SYSTEM (MTTS) É UM EQUIPAMENTO QUE AVALIA A COGNIÇÃO POR MEIO DE DIVERSOS TESTES.

**OBJETIVO:** VERIFICAR SE O EXERCÍCIO FÍSICO IMPÕE MODIFICAÇÕES NO ESTADO COGNITIVO DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MTTS.

**MATERIAL E MÉTODOS:** 13 PACIENTES, COM MÉDIA DE IDADE DE 55 ANOS, 9 MULHERES E 4 HOMENS, SENDO 6 PACIENTES COM DM TIPO 2 (DM2) E 7 COM HAS, TODOS PERTENCENTES AO CENTRO HIPERDIA EM VIÇOSA-MG, FORAM SUBMETIDOS A TESTES DO MTTS, QUE AVALIARAM A ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO, O TEMPO DE REAÇÃO E ATENÇÃO SELETIVA. TODOS FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS DE EXERCÍCIO, 7 PACIENTES REALIZARAM TREINAMENTO AERÓBICO (TA) E 6 TREINAMENTO RESISTIDO (TR), DURANTE 12 SEMANAS, TRÊS VEZES POR SEMANA. APÓS A INTERVENÇÃO, OS PARTICIPANTES FORAM SUBMETIDOS NOVAMENTE AOS TESTES NO MTTS. UTILIZOU-SE O TESTE T PAREADO, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

**RESULTADOS:** O TESTE DE ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO APRESENTOU MELHORA NA VARIÁVEL - NÃO REAÇÕES INCORRETAS -, PARA HIPERTENSOS ( $P=0,031$ ) E DIABÉTICOS ( $P=0,013$ ), E AS VARIÁVEIS - REAÇÕES CORRETAS - ( $P=0,013$ ) E ?REAÇÕES INCORRETAS? ( $P=0,028$ ) PARA OS DIABÉTICOS. NÃO HAVENDO DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NOS OUTROS TESTES E NOS GRUPOS DE TR E TA.

**CONCLUSÃO:** O TR E TA FORAM SUFICIENTES PARA MELHORAR A ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO DE PACIENTES COM DM E HAS, APESAR DE NÃO TER SIDO EVIDENCIADO ALTERAÇÕES NOS DEMAIS TESTES.

Palavras chave:

EXERCÍCIO FÍSICO, COGNIÇÃO, MTTS

**Título: SOBREPESO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE**

Apresentador: Gabriela Fernandes Lopes

Autores:

Gabriela Fernandes Lopes, Robson Bonoto Teixeira, Gabriela Galdino Matias, Fernanda Monteiro Coelho, Jorge Roberto Perrout de Lima, Eveline Torres Pereira

Resumo:

O CONTROLE DO PESO CORPORAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO, ENTRETANTO, ALGUNS ESTUDOS, TEM DEFENDIDO QUE O SOBREPESO E A OBESIDADE ESTÁ ASSOCIADO A MAIOR SOBREVIVÊNCIA EM PACIENTES DE HEMODIÁLISE, E UM NORMAL OU BAIXO IMC CONFERE UM ALTO RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR.

OBJETIVO: VERIFICAR SE EXISTEM ASSOCIAÇÕES DO PESO CORPORAL COM A SAÚDE RELACIONADA A QUALIDADE VIDA DOS PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE.

METODOLOGIA: A AMOSTRA É CONSTITUÍDA POR 40 INDIVÍDUOS (HOMENS E MULHERES) QUE REALIZAM TRATAMENTO EM HEMODIÁLISE NO HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA DE VIÇOSA/MG, COM IDADE = 40 ANOS. GRUPO 1: PESO NORMAL, INDIVÍDUOS COM IMC = 24,9 KG/M2; GRUPO 2: SOBREPESO, INDIVÍDUOS COM IMC = 25 KG/M2. REALIZOU-SE A COLETA DOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, ESTADO COGNITIVO PELO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL, E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (PESO/ESTATURA<sup>2</sup>). PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, FOI APLICADO OSF-36V2®.

RESULTADOS: COMPARANDO-SE OS DOIS GRUPOS, PESO NORMAL E SOBREPESO, ENCONTROU-SE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA ENTRE O DOMÍNIO DOR (P=0,04); ASPECTOS SOCIAIS (P<0,001), E O COMPONENTE MENTAL RESUMIDO (P= 0,04), SENDO QUE OS INDIVÍDUOS COM SOBREPESO APRESENTAM ESSES DOMÍNIOS PIORES DO QUE EM RELAÇÃO AO GRUPO COM PESO NORMAL.

CONCLUSÃO: SOBREPESO ESTÁ ASSOCIADO A UMA MENOR QUALIDADE DE VIDA NOS DOMÍNIOS DOR, ASPECTOS SOCIAIS E COMPONENTE MENTAL RESUMIDO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE.

Palavras chave:

QUALIDADE DE VIDA, HEMODIÁLISE, SOBREPESO.

## Apresentação Painel

**Título: PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS SUPERVISIONADOS DO CENTRO HIPERTENSÃO DE VIÇOSA-MG**

Apresentador: Bárbara Ramos Vieira

Autores:

Bárbara Ramos Vieira, Yuri de Lucas Xavier Martins, Sílvia Paoli Lopes Moreira, Carlos Gabriel de Lade, Robson Bonoto Teixeira, João Carlos Bouzas Marins

Resumo:

OS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS (DM) E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) PODEM APRESENTAR CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS TÍPICAS, PRINCIPALMENTE RELACIONADAS COM EXCESSO DE PESO. O OBJETIVO DO ESTUDO É DESCRER O PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PACIENTES COM HAS E/OU DM DO CENTRO HIPERTENSÃO DE VIÇOSA (MG). A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 35 PACIENTES (FAIXA ETÁRIA  $55,8 \pm 9,66$  ANOS, MASSA CORPORAL (MC)  $82 \pm 19,34$  KG, ESTATURA  $1,6 \pm 0,10$  M), SENDO 13 HOMENS (3 DM, 5 HAS E 5 DM E HAS) E 22 MULHERES (4 DM, 11 HAS E 7 DM E HAS). FORAM AFERIDOS: MC, ESTATURA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), PERIMETRIA ABDOMINAL (PA) E RAZÃO CINTURA/QUADRIL (RCQ). UTILIZOU-SE ESTATÍSTICA DESCRITIVA PARA A CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA. DE ACORDO COM O IMC, 34% FORAM COM SOBREPESO E 52% COM OBESIDADE, SENDO OBSERVADA MAIOR PREVALÊNCIA ENTRE OS PACIENTES QUE APRESENTARAM AMBAS AS ENFERMIDADES (17% SOBREPESO E 66% OBESOS). O RISCO DE COMPLICAÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS A OBESIDADE CALCULADO ATRAVÉS DO PA ENCONTRA-SE MUITO AUMENTADO EM 80% DOS PACIENTES. EM RELAÇÃO AO RCQ, 86% FORAM CLASSIFICADOS COMO ALTO RISCO, SENDO QUE 100% DOS INDIVÍDUOS QUE APRESENTARAM AS DUAS ENFERMIDADES FORAM CLASSIFICADOS NESTA CATEGORIA. CONCLUSÃO: EXISTE UMA MARCADA PREVALÊNCIA DE QUADRO DE EXCESSO DE PESO EM SUJEITOS COM DM E HAS, DE FORMA ISOLADA OU COMBINADA, PODENDO SER ESTE UM DOS MECANISMOS DESENCADEADORES DESTES PROBLEMAS. TANTO A PA OU RCQ APONTAM PARA UM RISCO ELEVADO DE COMPLICAÇÕES METABÓLICAS.

Palavras chave:

HIPERTENSÃO; DIABETES; ANTROPOMETRIA.



**Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM PROFESSORES**

Apresentador: Rômulo José Mota Júnior

Autores:

Rômulo José Mota Júnior, Mayse Faria Fialho Resende, Renata Aparecida Rodrigues de Oliveira, Débora Dornelas Ferreira Tavares, João Carlos Bouzas Marins

Resumo:

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) É CARACTERIZADA PELO AUMENTO E MANUTENÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL ACIMA DOS VALORES DE NORMALIDADE. O DIABETES MELLITUS (DM) É CARACTERIZADO POR NÍVEIS AUMENTADOS E SUSTENTADOS DE GLICOSE NO SANGUE. AMBAS AS PATOLOGIAS ACARRETAM INÚMERAS ALTERAÇÕES METABÓLICAS, APRESENTANDO ÍNTIMA RELAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI AVALIAR A PREVALÊNCIA DE HAS E DM EM PROFESSORES DA REDE PRIVADA DE VIÇOSA-MG. FORAM AVALIADOS 97 PROFESSORES, COM IDADE MÉDIA DE 40 (+ 10) ANOS. HAS FOI CARACTERIZADA POR VALORES DE PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA > 140MMHG E PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA > 80MMHG, EM MEDIDAS REPETIDAS, REALIZADAS EM MOMENTOS DISTINTOS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. DM CARACTERIZADO POR VALORES DE GLICEMIA DE JEJUM IGUAL OU SUPERIOR A 126 MG/DL OU GLICOHEMOGLOBINA SUPERIOR A 6,5% EM COLETA SANGUÍNEA APÓS MINIMAMENTE 8 HORAS DE JEJUM, CONFORME RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. O DIAGNÓSTICO DE HAS E DM FOI REALIZADO PREVIAMENTE POR MÉDICOS ESPECIALISTAS. A PREVALÊNCIA DE HAS FOI DE 17,25% NA POPULAÇÃO TOTAL, 15% ENTRE OS HOMENS E 19% ENTRE AS MULHERES. O DM ESTEVE PRESENTE EM 4,1% DA POPULAÇÃO TOTAL, 5,12% DOS HOMENS E 2,1% DAS MULHERES. CONCLUÍMOS QUE AS PREVALÊNCIAS DE HAS E DM NA POPULAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA FOI RELATIVAMENTE BAIXA, COM MÉDIAS INFERIORES À MÉDIA NACIONAL.

Palavras chave:

HIPERTENSÃO ARTERIAL; DIABETES MELITUS; PROFESSORES;

**Título: PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES NO PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO**

Apresentador: Maraíse Aparecida Lauro

Autores:

Maraíse Aparecida Lauro, Carolina Chevitarese Costa Barbosa, Dayse Siqueira Santos, Ana Paula Boroni Moreira

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O COMPROMETIMENTO NUTRICIONAL É RESPONSÁVEL POR ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS QUE PODEM OCASIONAR COMPLICAÇÕES NO PÓS-CIRÚRGICO.

**OBJETIVO:** AVALIAR O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO, E SUGERIR UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES.

**MÉTODOS:** ESTUDO PROSPECTIVO E OBSERVACIONAL EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE JUIZ DE FORA, A PARTIR DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E COLETA DE DADOS CLÍNICOS E BIOQUÍMICOS EM PRONTUÁRIOS. UTILIZOU-SE O TESTE ESTATÍSTICO T PAREADO (SIGNIFICÂNCIA 5%).

**RESULTADOS:** DOS 51 PACIENTES, 26 ERAM HOMENS E 25 MULHERES, COM IDADE MÉDIA DE  $60,84 \pm 13,18$  E  $59,20 \pm 16,94$  ANOS, RESPECTIVAMENTE. A MAIORIA TINHA DOENÇA CARDÍACA E AS PRINCIPAIS COMORBIDADES ERAM DIABETES, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DISLIPIDEMIAS. OS PACIENTES, EM SUA MAIORIA, ENCONTRAVAM-SE COM SOBREPESOS (27,45%) E OBESOS (25,49%). PORÉM OS PACIENTES DESNUTRIDOS TIVERAM MAIOR TEMPO DE INTERNAÇÃO ( $17,75 \pm 5,40$  DIAS). EM CONFORMIDADE COM A LITERATURA, HOUVE REDUÇÃO SIGNIFICATIVA ( $P < 0,001$ ) DE PESO, IMC, HEMOGLOBINA, HEMATÓCRITO E AUMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE GLICOSE. ALÉM DISSO, O TEMPO DE JEJUM NO PRÉ-CIRÚRGICO ( $13,39 \pm 1,77$  HORAS) E A LIBERAÇÃO DA DIETA ( $26,84 \pm 16,81$  HORAS) ESTAVAM ACIMA DO INDICADO.

**CONCLUSÃO:** A PARTIR DOS RESULTADOS, SUGERIU-SE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL, BASEADO NO PROJETO ACERTO, PARA GARANTIR UMA PRECISA AVALIAÇÃO E DETECÇÃO PRECOZE DE RISCO NUTRICIONAL E A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ADEQUADAS.

Palavras chave:

CIRURGIA DE MÉDIO E GRANDE PORTE, PRÉ E PÓS-CIRÚRGICO, ESTADO NUTRICIONAL.

**Título: EXPRESSÃO GÊNICA DE AGENTES ANTIOXIDANTES EM FÍGADO DE RATOS WISTAR COM DIETAS ACRESCIDAS DE CASTANHA DE SAPUCAIA (LECYTHIS PISONIS CAMBESS)**

Apresentador: Marcos Vidal Martins

Autores:

Marcos Vidal Martins, Izabela Maria Montezano de Carvalho, Mônica Maria Magalhães Caetano, Renata Celi Lopes Toledo, Antonio Avelar Xavier, José Humberto de Queiroz

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** DIVERSOS TRABALHOS DEMOSTRAM EFEITOS BENÉFICOS À SAÚDE PELA ADIÇÃO DE CASTANHAS NA DIETA, SOBRETUDO NA REDUÇÃO DE RISCOS CARDIOVASCULARES, CÂNCER E OUTRAS DOENÇAS CRÔNICAS CARACTERIZADAS PELO AUMENTO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE OXIDATIVO.

**OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO DA CASTANHA SAPUCAIA NA EXPRESSÃO GÊNICA DA ENZIMA SUPERÓXIDO DISMUTASE (SOD) E DA PROTEÍNA DE CHOQUE TÉRMICO (HSP72).

**METODOLOGIA:** VINTE E QUATRO RATOS WISTAR MACHOS RECÉM DESMAMADOS FORAM DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS E ALIMENTADOS, RESPECTIVAMENTE, COM DIETA AIN-93G (G1), DIETA AIN-93G ACRESCIDA DE SAPUCAIA (4,65% DO VCT) (G2), DIETA DE CAFETERIA (G3), DIETA DE CAFETERIA ACRESCIDA DE SAPUCAIA (4,65% DO VCT) (G4) PELO PERÍODO DE UMA SEMANA. OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS E O TECIDO HEPÁTICO ARMAZENADO EM ULTRA FREEZER (-80°C). A EXPRESSÃO GÊNICA DA SOD E DA HSP72 FOI DETERMINADA PELA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (QRT-PCR).

**RESULTADOS:** O GRUPO G2 APRESENTOU MAIOR EXPRESSÃO DE HSP 72 ( $1,50 \pm 0,08$ ) E DE SOD ( $3,95 \pm 0,75$ ) ASSIM COMO O G4 QUE TAMBÉM APRESENTOU MAIOR EXPRESSÃO DE HSP 72 ( $2,99 \pm 0,19$ ) E DE SOD ( $1,33 \pm 0,01$ ) COM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA.

**CONCLUSÃO:** A ADIÇÃO DE CASTANHA INTERFERIU NOS PARÂMETROS RELACIONADOS AO ESTRESSE OXIDATIVO NO FÍGADO. DEVIDO A ISTO, PODE-SE CONCLUIR QUE A CASTANHA CONFIGURA COMO UM COMPONENTE DIETÉTICO IMPORTANTE NA DEFESA ANTIOXIDANTE DOS HEPATÓCITOS.

Palavras chave:

CASTANHA DE SAPUCAIA, SUPERÓXIDO DISMUTASE, PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA, HSP 72.



## Apresentação Oral

**Título: REDUÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO POR DETERMINAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA EM FÍGADO DE RATOS WISTAR SOB DIETA HIPERLIPÍDICA ENRIQUECIDA COM CASTANHA DE SAPUCAIA (LECYTHIS PISONIS CAMBESS)**

Apresentador: Marcos Vidal Martins

Autores:

Marcos Vidal Martins, Izabela Maria Montezano de Carvalho, Mônica Maria Magalhães Caetano, Renata Celi Lopes Toledo, Antonio Avelar Xavier, José Humberto de Queiroz

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** DIETAS HIPERCALÓRICAS ESTÃO ASSOCIADAS AO AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) E DO PROCESSO INFLAMATÓRIO. A MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES QUE CODIFICAM PROTEÍNAS ENVOLVIDAS EM VIAS DE SINALIZAÇÃO CELULAR ATIVADAS EM DCNT É UM DOS MECANISMOS DE AÇÃO DOS COMPOSTOS BIOATIVOS, SUGERINDO QUE ESTES POSSAM SER ESSENCIAIS À MANUTENÇÃO DA SAÚDE.

**OBJETIVO:** AVALIAR O POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DA CASTANHA DE SAPUCAIA POR MEIO DA EXPRESSÃO GÊNICA DOS MARCADORES TNF- $\alpha$  E NFK $\beta$ .

**METODOLOGIA:** VINTE E QUATRO RATOS WISTAR MACHOS COM 30 DIAS DE VIDA FORAM DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS E ALIMENTADOS, RESPECTIVAMENTE, COM DIETA AIN-93G (G1), DIETA AIN-93G ACRESCIDA DE SAPUCAIA (4,65% DO VCT) (G2), DIETA DE CAFETERIA (G3), DIETA DE CAFETERIA ACRESCIDA DE SAPUCAIA (4,65% DO VCT) (G4) PELO PERÍODO DE UMA SEMANA. OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS E O FÍGADO FOI ARMAZENADO EM ULTRA FREEZER (-80°C). A EXPRESSÃO GÊNICA DOS MARCADORES TNF- $\alpha$  E NFK $\beta$  FOI DETERMINADA PELA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (QRT-PCR).

**RESULTADOS:** O GRUPO G2 APRESENTOU MENOR EXPRESSÃO DE TNF- $\alpha$  (0,45  $\pm$  0,25) E DE NFK $\beta$  (0,64  $\pm$  0,02) DA MESMA FORMA QUE O GRUPO G4 QUE TAMBÉM APRESENTOU MENOR EXPRESSÃO DE TNF- $\alpha$  (0,16  $\pm$  0,03) E DE NFK $\beta$  (0,63  $\pm$  0,02) COM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA.

**CONCLUSÃO:** OS COMPOSTOS BIOATIVOS DA CASTANHA DE SAPUCAIA FORAM CAPAZES DE INTERFERIR EM IMPORTANTES VIAS DE SINALIZAÇÃO REDUZINDO A EXPRESSÃO GÊNICA DE MARCADORES DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NO FÍGADO DOS ANIMAIS.

Palavras chave:

CASTANHA DE SAPUCAIA, COMPOSTOS BIOATIVOS, INFLAMAÇÃO, DIETA HIPERLIPÍDICA.

**Título: AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS**

Apresentador: Isabela de Oliveira Morgado

Autores:

Felipe Silva Neves, Isabela de Oliveira Morgado, Michely Freitas Bessa, Vanessa Sequeira Fontes, Fabiana Almeida da Silva, Ana Paula Carlos Cândido

Resumo:

INTRODUÇÃO: A AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO (FR) EM INDIVÍDUOS JOVENS PODE SE REFLETIR EM MORBIDADES NA FASE ADULTA.

OBJETIVO: VERIFICAR, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, A PRESENÇA SIMULTÂNEA DE FR PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL EXECUTADO EM 2012 COM AMOSTRA REPRESENTATIVA DE ESTUDANTES DE 7-14 ANOS DE IDADE, DE AMBOS OS SEXOS, MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE JUIZ DE FORA (MG). AVALIARAM-SE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, CLÍNICAS E BIOQUÍMICAS. POSTERIORMENTE, FORAM EFETUADOS OS TESTES: T DE STUDENT E QUI-QUADRADO DE PEARSON. ADOTOU-SE O SOFTWARE SPSS, ADMITINDO-SE UMA SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

RESULTADOS: AMOSTRA COMPOSTA POR 463 PARTICIPANTES; 52,5% MENINAS E 47,5% MENINOS; 39,5% CRIANÇAS E 60,5% ADOLESCENTES COM IDADE DE  $11,4 \pm 2,1$  ANOS. OS VALORES MÉDIOS DE HDL E TRIGLICERÍDEOS FORAM SEMELHANTES ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS. AS CRIANÇAS APRESENTARAM DOSAGEM SUPERIOR DE COLESTEROL TOTAL E MAIOR FREQUÊNCIA DE HIPERCOLESTEROLEMIA. A HIPERGLICEMIA COMPORTOU-SE COMO FR MENOS PREVALENTE PARA AMBAS AS IDADES. FORAM OBSERVADOS, RESPECTIVAMENTE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, QUE 6,6% E 11,8% NÃO EXIBIRAM FR. ADEMAIS, DETECTARAM-SE AS DEVIDAS PREVALÊNCIAS: ENTRE AS CRIANÇAS, 35,5% COM 1 FR, 19,1% COM 2, 9,8% COM 3, 14,2% COM 4, 7,1% COM 5 E 7,7% COM 6; ENTRE OS ADOLESCENTES, 23,8% COM 1 FR, 16,1% COM 2, 15,0% COM 3, 11,1% COM 4, 8,2% COM 5 E 2,9% COM 6.

CONCLUSÕES: AS PREVALÊNCIAS DE FR AGREGADOS MOSTRARAM-SE PREOCUPANTES, ESPECIALMENTE NAS CRIANÇAS.

Palavras chave:

CRIANÇA, ADOLESCENTE, FATORES DE RISCO, DOENÇAS CARDIOVASCULARES

## Apresentação Oral

**Título: FENÓTIPO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES**

Apresentador: Felipe Silva Neves

Autores:

Felipe Silva Neves, Vanessa Sequeira Fontes, Renata Maria Souza Oliveira, Michele Pereira Netto, Maria Teresa Bustamante Teixeira, Ana Paula Carlos Cândido

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O FENÓTIPO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA (CHT), CARACTERIZADO PELA OCORRÊNCIA CONCOMITANTE DE PERÍMETRO ELEVADO DA CINTURA E HIPERTRIGLICERIDEMIA, CONSTITUI UM NOVO MÉTODO POSSIVELMENTE CAPAZ DE DETECTAR RISCO CARDIOVASCULAR.

**OBJETIVO:** ESTIMAR, EM ADOLESCENTES, PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO DA CHT COM FATORES DE RISCO PARA DCV.

**METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL COM AMOSTRA REPRESENTATIVA DE ESTUDANTES DE 10-14 ANOS DE IDADE, MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE JUIZ DE FORA (MG). AVALIARAM-SE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, CLÍNICAS E BIOQUÍMICAS. POSTERIORMENTE, FORAM EXECUTADOS OS TESTES: T DE STUDENT, RAZÃO DE PREVALÊNCIA (RP) COM VARIÂNCIA ROBUSTA, QUI-QUADRADO DE PEARSON E REGRESSÃO DE POISSON. UTILIZARAM-SE O SPSS E O STATA, ADMITINDO-SE UMA SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

**RESULTADOS:** AMOSTRA COM 371 PARTICIPANTES; 53,1% MENINAS E 46,9% MENINOS COM  $12,4 \pm 1,2$  ANOS. FORAM VERIFICADOS QUE 8,9% APRESENTARAM CHT. MENINAS EXIBIRAM MÉDIAS SUPERIORES PARA GORDURA CORPORAL E PA SISTÓLICA. PERÍMETRO DA CINTURA E NÍVEIS DE TRIGLICERÍDEOS FORAM SEMELHANTES ENTRE OS SEXOS. AS RP MOSTRARAM QUE OS FATORES DE RISCO ESTAVAM MAIS PRESENTES NAS MENINAS E MENINOS COM CHT. NO MODELO DE REGRESSÃO, ESTUDANTES COM FENÓTIPO POSITIVO PERMANECERAM APRESENTANDO ASSOCIAÇÃO COM AS INADEQUAÇÕES DOS PARÂMETROS: GORDURA CORPORAL, LDL E GLICEMIA DE JEJUM NAS MENINAS; GORDURA CORPORAL, HDL E LDL NOS MENINOS.

**CONCLUSÕES:** A CHT APRESENTOU PREVALÊNCIA ELEVADA E ESTEVE FORTEMENTE ASSOCIADO AOS FR.

Palavras chave:

ADOLESCENTE, CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA, OBESIDADE ABDOMINAL, HIPERTRIGLICERIDEMIA, DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

**Título: USO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL NA PREDIÇÃO DE ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA/MG**

Apresentador: Francine Rubim de Resende

Autores:

Denise Félix Quintão, Francine Rubim de Resende, Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Sílvia Eloiza Priore

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O EXCESSO DE GORDURA NA REGIÃO CENTRAL TENDE A ASSOCIAR A VÁRIAS ALTERAÇÕES METABÓLICAS, QUE INDICAM RISCO CARDIOVASCULAR.

**OBJETIVO:** AVALIAR MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS QUE ESTIMEM A DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA E SUAS ASSOCIAÇÕES COM OS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS.

**MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL COM 172 ADOLESCENTES DE 16 A 19 ANOS. ASSOCIOU-SE MEDIDAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CENTRAL (CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA- CC; RAZÃO CINTURA/ESTATURA- RCE) E DE GORDURA TOTAL (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL- IMC; PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL- %GC) COM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS: COLESTEROL TOTAL, LDL, HDL, TRIGLICERÍDEOS (TG), ÍNDICE HOMA-IR, POR MEIO DE REGRESSÃO LINEAR SIMPLES. AS VARIÁVEIS QUE SE ASSOCIARAM DE MANEIRA SIGNIFICANTE PASSARAM PARA ANÁLISE MULTIVARIADA COM AJUSTE DO MODELO PARA IMC E %GC.

**RESULTADOS:** NO SEXO FEMININO, TODAS AS MEDIDAS SE ASSOCIARAM POSITIVAMENTE COM TG E HOMA-IR ( $P < 0,05$ ), MAIS BEM EXPLICADOS PELA RCE. A CC E RCE MANTIVERAM ASSOCIAÇÃO POSITIVA COM TAIS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, TODAS INDEPENDENTES DO %GC, MAS NÃO DO IMC. NO SEXO MASCULINO, HOVE ASSOCIAÇÃO POSITIVA DAS MEDIDAS COM HOMA-IR E LDL ( $P < 0,05$ ), COM MAIOR PODER DE EXPLICAÇÃO PELA RCE. ESTA SE MANTEVE SIGNIFICANTEMENTE ASSOCIADA AO LDL, INDEPENDENTEMENTE DO %GC, AO TG, INDEPENDENTEMENTE DO IMC E AO HOMA-IR, INDEPENDENTEMENTE DA GORDURA TOTAL.

**CONCLUSÃO:** RCE FOI A MEDIDA QUE SE ASSOCIOU SIGNIFICANTEMENTE A MAIS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, SENDO INTERESSANTE QUE SEU DIAGNÓSTICO SEJA FEITO EM ADOLESCENTES.

Palavras chave:

ADOLESCENTES; ANTROPOMETRIA; GORDURA ABDOMINAL; DOENÇA CARDIOVASCULAR.

## Apresentação Painel

**Título: OFICINAS CULINÁRIAS NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PRÁTICAS E DIÁLOGOS SOBRE O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA E GRUPOS ALIMENTARES**

Apresentador: Paula Oliveira Dazini

Autores:

Paula Oliveira Dazini, Patrícia Pires Guedes, Ana Livia Oliveira

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** AS TRANSFORMAÇÕES ORIUNDAS DA URBANIZAÇÃO, DA INDUSTRIALIZAÇÃO, DA EXPANSÃO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, DA DIFUSÃO DA MÍDIA E DO DISCURSO CIENTIFICO, AFETAM DE FORMA DIFERENCIADA OS INDIVÍDUOS, AS FAMÍLIAS E OS GRUPOS SOCIAIS DE ACORDO COM SUA HISTÓRIA E APRENDIZAGEM. NESTE CONTEXTO AS PESSOAS E AS FAMÍLIAS ESTÃO COZINHANDO CADA VEZ MENOS. A OFICINA CULINÁRIA É UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, PAUTADA NA APROPRIAÇÃO ATIVA DO SABER, NA CRIATIVIDADE, NA TROCA DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS.

**OBJETIVO:** PROMOVER ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATRAVÉS DE OFICINAS CULINÁRIAS EM UMA OBRA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA MG, BASEADO NOS DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA E GRUPOS DE ALIMENTOS.

**METODOLOGIA:** OS ENCONTROS FORAM FEITOS UMA VEZ POR SEMANA. EM UM PRIMEIRO MOMENTO FOI TRABALHADO SEMANALMENTE UM TIPO DE GRUPO DE ALIMENTOS E POSTERIORMENTE A CADA SEMANA ERA ABORDADO DOIS PASSOS DO GUIA ALIMENTAR, COM DEBATES NO GRUPO, FINALIZANDO COM A PARTE PRÁTICA NA COZINHA, ONDE ERA FEITO PREPARAÇÕES CULINÁRIAS.

**RESULTADOS:** OS RESULTADOS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE RESPOSTAS QUE OS PARTICIPANTES DERAM ORALMENTE, E COM O RELATO ESCRITO PELOS MESMOS, CONTANDO O QUE ACHOU DOS ENCONTROS. OS PARTICIPANTES DEMONSTRARAM INTERESSE EM CONTINUAR AS OFICINAS, BUSCANDO SEMPRE APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS NO ASPECTO DA CULINÁRIA, SAÚDE E PRAZER.

**CONCLUSÃO:** PODE-SE CONCLUIR QUE AS OFICINAS FORAM PRODUTIVAS E ACEITAS PELO GRUPO, ONDE OS MESMOS TIVERAM A OPORTUNIDADE DE FAZER PEQUENAS DESCOBERTAS, DE MANEIRA SIMPLES E EFICAZ. PODENDO ASSIM, PASSAR A EXPERIÊNCIA VIVIDA DENTRO DO GRUPO PARA SEU GRUPO FAMILIAR E SOCIAL.

Palavras chave:

PROMOÇÃO DA SAÚDE; EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; CULINÁRIA.



## Apresentação Painel

**Título: USO DAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL NA PREDIÇÃO DE ALTERAÇÕES CLÍNICAS EM ADOLESCENTES DE VIÇOSA/MG**

Apresentador: Rachel Martins Antunes

Autores:

Denise Félix Quintão, Rachel Martins Antunes, Sylvania do Carmo Castro Franceschini, Sílvia Eloiza Priore

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR POR MEIO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE LOCALIZAÇÃO DE GORDURA CENTRAL, AINDA É POUCO REALIZADA EM ADOLESCENTES.

**OBJETIVO:** AVALIAR MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS QUE ESTIMEM A DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CENTRAL E TOTAL E SUAS ASSOCIAÇÕES COM PARÂMETRO CLÍNICO.

**MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL COM 172 ADOLESCENTES DE 16 A 19 ANOS. ASSOCIOU-SE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CENTRAL (CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA- CC; RAZÃO CINTURA/ESTATURA- RCE) E DE GORDURA TOTAL (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL- IMC; PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL- %GC) COM PARÂMETROS CLÍNICOS: PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS) E DIASTÓLICA (PAD), POR MEIO DE REGRESSÃO LINEAR SIMPLES. AS VARIÁVEIS QUE SE ASSOCIARAM DE MANEIRA SIGNIFICANTE COM TAIS PARÂMETROS PASSARAM PARA ANÁLISE MULTIVARIADA COM AJUSTE DO MODELO PARA IMC E %GC.

**RESULTADOS:** PAS FOI MAIOR NOS MENINOS ( $P < 0,05$ ). NO SEXO FEMININO, TODAS AS MEDIDAS DE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA SE ASSOCIARAM POSITIVAMENTE COM PAS E PAD ( $P < 0,05$ ): MAIS BEM EXPLICADOS PELO IMC. NO SEXO MASCULINO, HOUVE ASSOCIAÇÃO POSITIVA DAS MEDIDAS COM PAS ( $P < 0,05$ ), COM MAIOR PODER DE EXPLICAÇÃO PELA RCE. A CC E RCE MANTIVERAM ASSOCIAÇÃO POSITIVA ( $P < 0,05$ ) COM TAIS PARÂMETROS, INDEPENDENTES DO %GC, MAS NÃO DO IMC.

**CONCLUSÃO:** A RCE E O IMC FORAM OS MAIS PREDITIVOS DAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS, SENDO INTERESSANTE QUE SEUS DIAGNÓSTICOS SEJAM FEITOS EM CONJUNTO, PARA UMA MELHOR ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR.

Palavras chave:

ADOLESCENTES; GORDURA ABDOMINAL; FATORES DE RISCO, DOENÇA CARDIOVASCULAR.

## Apresentação Painel

**Título: AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO EM SERVIDORES DE UNIDADES DE SAÚDE DA CIDADE DE MURIAÉ-MG**

**Apresentador:** Rachel Martins Antunes

**Autores:**

Rachel Martins Antunes, Francine Rubim de Resende, Gabriela Reis Nunes, Denise Félix Quintão

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** PARA DIAGNOSTICAR A DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA TOTAL SÃO UTILIZADOS OS ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS, COMO O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL. JÁ A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) E RAZÃO CINTURA/ESTATURA (RCEST) VEM SENDO PROPOSTOS PARA CLASSIFICAR A OBESIDADE CENTRAL E SUA RELAÇÃO COM RISCO CORONARIANO.

**OBJETIVO:** AVALIAR MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS QUE ESTIMEM A DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CENTRAL E TOTAL EM SERVIDORES DA CIDADE DE MURIAÉ-MG.

**MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS ´S) DA CIDADE DE MURIAÉ NO MÊS DE AGOSTO DE 2015, AUTORIZADA PELO CENTRO EPIDEMIOLÓGICO DE MURIAÉ. FOI REALIZADA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, ATRAVÉS DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, CC E RCEST.

**RESULTADOS:** CONTOU-SE COM UMA AMOSTRA DE 125 SERVIDORES ADULTOS, COM IDADE ENTRE 20 E 59 ANOS, SENDO 84% MULHERES. HOVE PREVALÊNCIA DE SOBREPESO EM 35% DOS HOMENS E 31,5% DAS MULHERES E OBESIDADE EM 25% E 20%, RESPECTIVAMENTE. EM RELAÇÃO À CC, 50% DOS HOMENS E 51,4% DAS MULHERES APRESENTARAM OBESIDADE CENTRAL E 60% DOS HOMENS E 43,2% DAS MULHERES, OBTIVERAM (RCEST) MAIOR QUE 0,5.

**CONCLUSÃO:** A MAIORIA APRESENTOU EXCESSO DE PESO E OBESIDADE CENTRAL, FATORES ESSES QUE CONTRIBUEM PARA O APARECIMENTO DE DOENÇAS METABÓLICAS. OS HOMENS APRESENTARAM MAIOR RISCO DE APRESENTAREM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

**Palavras chave:**

ANTROPOMETRIA, OBESIDADE, OBESIDADE ABDOMINAL, RISCO CORONARIANO.

## Apresentação Painei

**Título: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM APLICADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PARA CRIANÇAS DE 4 A 7 ANOS**

Apresentador: Alessandra Jordão Côrtes

Autores:

Alessandra Jordão Côrtes, Bruna Pires Luz Silva, Daiane de Oliveira Brugger, Isabela de Oliveira Morgado, Maria Alvim Leite, Larissa Loures Mendes

Resumo:

INTRODUÇÃO: DIANTE DO CENÁRIO DE TRANSIÇÃO NUTRICIONAL, ASSOCIADO AO CRESCENTE PANORAMA DA OBESIDADE, AS CRIANÇAS SÃO PEÇAS CHAVE PARA AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN). ENTENDENDO A OBESIDADE COMO UM IMPORTANTE FATOR DE RISCO PARA AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E DEMAIS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE, O GOVERNO BRASILEIRO CRIOU O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), PARA INCORPORAR AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT).

OBJETIVOS: APRESENTAR SUGESTÕES DE ATIVIDADES E MATERIAIS DE EAN PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR.

METODOLOGIA: TRABALHO REALIZADO POR ALUNAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). FORAM ELABORADAS 4 SUGESTÕES DE ATIVIDADES LÚDICAS DE EAN PARA CRIANÇAS COM A FAIXA ETÁRIA DE 4 A 7 ANOS: -LAVANDO AS MÃOS-, PARA ENSINAR E INCENTIVAR A LAVAGEM CORRETA; -O SABOR DAS FRUTAS-, PARA ESTIMULAR AS CRIANÇAS POR MEIO DOS SENTIDOS A CONHECEREM DIFERENTES FRUTAS E CONSUMI-LAS; -OS SUPER LEGUMES E A SUPER VERDURA-, TEATRO INFANTIL DE FANTOCHES QUE ESTIMULA A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; E -O QUE É O QUE É DAS FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS-, PARA FIXAR O CONTEÚDO ABORDADO NAS ATIVIDADES ANTERIORES.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: O MATERIAL É DE FÁCIL ELABORAÇÃO E PODE SER ADAPTADO. COM ESSAS ATIVIDADES, ESPERA-SE QUE OS OBJETIVOS DO PSE SEJAM CONTEMPLADOS DE FORMA MAIS EFICAZ, FACILITE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E CONSOLIDAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E CONTRIBUA PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE DCNT.

Palavras chave:

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; SAÚDE ESCOLAR; DOENÇA CRÔNICA.

## Apresentação Painel

**Título: ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE JUIZ DE FORA (HU-UFJF)**

Apresentador: Isabela Dariú Macedo

Autores:

Roberto de Paula do Nascimento, Lívia De Almeida Alvarenga, Bárbara Danelon Andrade, Isabela Dariú Macedo, Aline Silva Aguiar

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** PACIENTES EM HEMODIÁLISE TENDEM A APRESENTAR PERDA DE MASSA MUSCULAR, DEVIDO À PROGRESSÃO DA DOENÇA E AO PRÓPRIO PROCEDIMENTO DIALÍTICO. ESTUDOS EVIDENCIAM UM BAIXO CONSUMO DE PROTEÍNA POR PARTE DESSES PACIENTES, O QUE AGRAVA AINDA MAIS O QUADRO.

**OBJETIVOS:** INVESTIGAR O ESTADO NUTRICIONAL E O CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE.

**MÉTODOS:** O ESTUDO FOI REALIZADO COM 38 PACIENTES, OS QUAIS PASSARAM POR AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA (PESO, ALTURA, CIRCUNFERÊNCIAS E PREGA CUTÂNEA TRICIPITAL) E APLICAÇÃO DE RECORDATÓRIO 24H, ANALISADO PELO SOFTWARE DIETWIN®. O PROGRAMA PASW 19.0 FOI UTILIZADO PARA OS CÁLCULOS ESTATÍSTICOS E OS DADOS GERAIS DOS PACIENTES OBTIDOS DOS PRONTUÁRIOS.

**RESULTADOS:** FOI ENCONTRADA MAIOR PREVALÊNCIA DO SEXO MASCULINO (55%) E MÉDIA DE IDADE DE 58 ANOS. OS PACIENTES, EM SUA MAIORIA (52%), ERAM EUTRÓFICOS, SEGUNDO O IMC. NO ENTANTO, NOTA-SE DEPLEÇÃO DE MASSA MUSCULAR EM 90% DOS PACIENTES, AVALIADO PELA CIRCUNFERÊNCIA MUSCULAR DO BRAÇO. DE ACORDO COM A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA, CERCA DE 44,7% APRESENTA ELEVAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR, ALÉM DE ACÚMULO DE TECIDO ADIPOSEO SUBCUTÂNEO (PCT:  $22,15 \pm 10,14$  MM). OBSERVOU-SE UMA BAIXA INGESTÃO CALÓRICA E PROTEICA (MÉDIA DE  $20,56 \pm 11,49$  KCAL E  $0,90 \pm 0,50$  G DE PROTEÍNA /KG DE PESO, RESPECTIVAMENTE), INFERIOR AO RECOMENDADO.

**CONCLUSÃO:** PACIENTES EM HEMODIÁLISE PRECISAM SER ORIENTADOS A FIM DE AUMENTAR O APORTE PROTEICO DA DIETA, E PROMOVER MELHORA DO PERFIL NUTRICIONAL, EVITANDO O CATABOLISMO MUSCULAR.

Palavras chave:

DOENTES RENAIIS CRÔNICOS, HEMODIÁLISE, ESTADO NUTRICIONAL, CONSUMO ALIMENTAR, RISCO CARDIOVASCULAR

### Título: ÍNDICE TRIGLICERÍDEOS/GLICOSE NA ADOLESCÊNCIA: CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Apresentador: Felipe Silva Neves

**Autores:**

Felipe Silva Neves, Isabela de Oliveira Morgado, Michely Freitas Bessa, Michele Pereira Netto, Maria Teresa Bustamante Teixeira, Ana Paula Carlos Cândido

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: O ÍNDICE TRIGLICERÍDEOS/GLICOSE (TGY) CONSISTE NUM MODELO MATEMÁTICO PROPOSTO PARA PREDIZER O GRAU DE RESISTÊNCIA À INSULINA. PORÉM, SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO (FR) PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV), EM QUAISQUER FAIXAS ETÁRIAS, FOI POUCO EXPLORADA.

OBJETIVO: VERIFICAR, EM ADOLESCENTES, A CORRELAÇÃO DO TGY COM FR PARA DCV.

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL EXECUTADO EM 2012 COM AMOSTRA REPRESENTATIVA DE ESTUDANTES DE 10-14 ANOS DE IDADE, DE AMBOS OS SEXOS, MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE JUIZ DE FORA (MG). AVALIARAM-SE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, CLÍNICAS E BIOQUÍMICAS. POSTERIORMENTE, FORAM EFETUADOS OS TESTES: T DE STUDENT E CORRELAÇÃO DE PEARSON. PARA AS ANÁLISES, ADOTOU-SE O SOFTWARE SPSS, ADMITINDO-SE UMA SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

RESULTADOS: AMOSTRA COMPOSTA POR 373 ADOLESCENTES; 53,6% MENINAS E 46,4% MENINOS COM IDADE DE  $12,4 \pm 1,2$  ANOS. MENINAS EXIBIRAM MÉDIAS SUPERIORES PARA GORDURA CORPORAL E PA DIASTÓLICA; O VALOR DO ÍNDICE TGY FOI SEMELHANTE ENTRE OS SEXOS. DETECTARAM-SE CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS COM OS PARÂMETROS: IMC ( $R=0,168$ ), GORDURA CORPORAL ( $R=0,155$ ), PA SISTÓLICA ( $R=0,196$ ), COLESTEROL ( $R=0,289$ ) E HDL ( $R=-0,203$ ) ENTRE MENINAS; IMC ( $R=0,275$ ), PERÍMETRO DA CINTURA ( $R=0,325$ ), GORDURA CORPORAL ( $R=0,296$ ), PA SISTÓLICA ( $R=0,223$ ) E DIASTÓLICA ( $R=0,195$ ), COLESTEROL ( $R=0,193$ ) E HDL ( $R=-0,245$ ) ENTRE MENINOS.

CONCLUSÕES: AS CORRELAÇÕES FORAM PREDOMINANTEMENTE SIGNIFICATIVAS, PORÉM FRACAS, REFORÇANDO A NECESSIDADE DE NOVAS INVESTIGAÇÕES.

**Palavras chave:**

CRIANÇA, ADOLESCENTE, FATORES DE RISCO, DOENÇAS CARDIOVASCULARES

## Apresentação Painel

**Título: ANÁLISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE HIPERTENSOS: UMA ABORDAGEM REGIONAL DE UM BAIRRO DE JUIZ DE FORA, JUNTAMENTE A UM DISTRITO DE LIMA DUARTE**

Apresentador: Grace Ane Magalhães Chagas

Autores:

Grace Ane Magalhães Chagas, Michelle Andrade Moreira, Marcus Gomes Bastos

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** A RELAÇÃO ENTRE OS AUMENTOS DE PESO E DE PRESSÃO ARTERIAL (PA) É QUASE LINEAR. PERDAS DE PESO E DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (CA) SE CORRELACIONAM COM REDUÇÕES DA PA E MELHORA DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADAS. ASSIM, AS METAS SÃO: O ÍNDICE DE MASSACORPORAL(IMC) MENOR QUE 25KG/M<sup>2</sup> E A CA MENOR QUE 102CM E 88CM PARA HOMENS E MULHERES, RESPECTIVAMENTE.

**OBJETIVO:** ANALISAR O PERFIL ANTROPOMÉTRICO, UTILIZANDO IMC E CA, DE PORTADORES HAS DE UM BAIRRO DE JUIZ DE FORA/MG E DE UM DISTRITO DE LIMA DUARTE/MG.

**METODOLOGIA:** A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NO BAIRRO SÃO PEDRO EM JUIZ DE FORA (2014) E NO DISTRITO SÃO JOSÉ DOS LOPES EM LIMA DUARTE (2015) POR MEIO DE PROJETOS DA LIGA PRÉ-RENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. FORAM AFERIDAS AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E OS PARTICIPANTES SERAM QUESTIONADOS SEREM PORTADORES DE HAS OU NÃO.

**RESULTADOS:** EM SÃO PEDRO (N=304) E EM SÃO JOSÉ DOS LOPES (N=178), 37,83% E 40,45% RELATARAM POSSUIR HAS, RESPECTIVAMENTE. EM UMA ABORDAGEM REGIONAL SÃO 38,8% HIPERTENSOS, DESTES 65,71% DOS HOMENS E 83,76% DAS MULHERES COM IMC MAIOR QUE 25KG/M<sup>2</sup>. ALÉM DISSO, 72,65% DAS MULHERES APRESENTAVAM CA > 88CM E 27,14% DOS HOMENS COM CA > 102CM.

**CONCLUSÃO:** OBSERVA-SE A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS PARA A ORIENTAÇÃO AOS PORTADORES DE HAS, PARA MELHORIA DE SEUS PERFS ANTROPOMÉTRICOS, QUE PREVALECEM FORA DO RECOMENDADO. COMO INCENTIVAR UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA QUE CONTRIBUEM PARA REDUÇÃO E CONTROLE DO PESO E DAS MEDIDAS DE CA.

Palavras chave:

HIPERTENSÃO; ANTROPOMETRIA

## Apresentação Painel

**Título: INFLUÊNCIA DO USO DO COMPUTADOR SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS**

Apresentador: Isabela de Oliveira Morgado

Autores:

Samara Candiá, Isabela de Oliveira Morgado, Vanessa Sequeira Fontes, Thaís da Silva Sabião, Felipe Silva Neves, Ana Paula Carlos Cândido

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O TEMPO EXCESSIVO DEDICADO AO USO DO COMPUTADOR PODE TER INFLUÊNCIA NA ADOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES POUCO SAUDÁVEIS.

**OBJETIVO:** AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE O TEMPO QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES UTILIZAM O COMPUTADOR E O CONSUMO ALIMENTAR.

**METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL EXECUTADO EM 2012 COM 100 ESTUDANTES DE 7-14 ANOS DE IDADE, DE AMBOS OS SEXOS, MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE JUIZ DE FORA (MG). APLICOU-SE RECORDATÓRIO 24 HORAS E REGISTRO ALIMENTAR DE 3 DIAS PARA AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DOS PARTICIPANTES. POSTERIORMENTE, FOI EFETUADO TESTE T DE STUDENT E REGRESSÃO LINEAR SIMPLIS. ADOTOU-SE O SOFTWARE SPSS, ADMITINDO-SE UMA SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

**RESULTADOS:** AMOSTRA COMPOSTA POR 58% MENINAS E 42% MENINOS; 47% CRIANÇAS E 53% ADOLESCENTES. HOVE DIFERENÇA ENTRE O CONSUMO DE LEITE/DERIVADOS E REFRIGERANTE SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA, SENDO MAIOR ENTRE OS MENINOS E ADOLESCENTES, RESPECTIVAMENTE. ADEMAIS, OBSERVOU-SE QUE QUANTO MAIOR O TEMPO QUE SE EXPÕE AO COMPUTADOR, MENOR A INGESTÃO DE FRUTAS E LEGUMINOSAS E MAIOR O CONSUMO DE CARNES, OVOS E REFRIGERANTE. NÃO FOI OBSERVADA RELAÇÃO COM O CONSUMO DE CEREAIS, VERDURAS E LEGUMES, LEITES/DERIVADOS, ÓLEOS E AÇÚCAR.

**CONCLUSÕES:** O TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO COMPUTADOR PODE AUMENTAR O RISCO DE DOENÇAS ASSOCIADAS À OBESIDADE, ESPECIALMENTE POR PROPICIAR UM PADRÃO ALIMENTAR CONSIDERADO POUCO SAUDÁVEL.

Palavras chave:

CRIANÇA, ADOLESCENTE, CONSUMO ALIMENTAR.

## Apresentação Painel

### Título: ÍNDICE DE CONICIDADE EM CRIANÇAS: CORRELAÇÃO COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Apresentador: Thaís Da Silva Sabião

**Autores:**

Felipe Silva Neves, Thaís da Silva Sabião, Vanessa Sequeira Fontes, Fabiana Almeida da Silva, Renata Maria Souza Oliveira, Ana Paula Carlos Cândido

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ÍNDICE DE CONICIDADE (IC) CONSISTE NUMA TÉCNICA PROPOSTA PARA AVALIAR A OBESIDADE E QUALIFICAR O ACÚMULO DE GORDURA CORPORAL NA REGIÃO CENTRAL. BASEIA-SE NO PRINCÍPIO QUE O CORPO HUMANO MODIFICA SUA CONFORMAÇÃO, NATURALMENTE CILÍNDRICA, PARA O FORMATO DE UM -CONE DUPL0-.

**OBJETIVO:** VERIFICAR, EM CRIANÇAS, A CORRELAÇÃO DO IC COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

**METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL EXECUTADO EM 2012 COM AMOSTRA REPRESENTATIVA DE ESTUDANTES DE 7-9 ANOS DE IDADE, DE AMBOS OS SEXOS, MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE JUIZ DE FORA (MG). AVALIARAM-SE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, CLÍNICAS E BIOQUÍMICAS. A COMPOSIÇÃO CORPORAL FOI MENSURADA POR MEIO DA BIOIMPEDÂNCIA TETRAPOLAR. POSTERIORMENTE, FORAM EFETUADOS OS TESTES: T DE STUDENT E CORRELAÇÃO DE PEARSON. PARA AS ANÁLISES, ADOTOU-SE O SOFTWARE SPSS, ADMITINDO-SE UMA SIGNIFICÂNCIA DE 5%.

**RESULTADOS:** AMOSTRA COMPOSTA POR 266 CRIANÇAS; 50,8% MENINAS E 49,2% MENINOS COM IDADE DE  $8,8 \pm 1,1$  ANOS. OS VALORES MÉDIOS DA PA SISTÓLICA E DO IC FORAM MAIS ELEVADOS NOS MENINOS. DETECTARAM-SE CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS COM OS PARÂMETROS: IMC ( $R=0,499$ ), GORDURA CORPORAL ( $R=0,459$ ), PA SISTÓLICA ( $R=0,148$ ), PA DIASTÓLICA ( $R=0,186$ ) E HDL ( $R=-0,265$ ) ENTRE AS MENINAS; IMC ( $R=0,510$ ), GORDURA CORPORAL ( $R=0,485$ ), HDL ( $R=-0,269$ ) E TRIGLICERÍDEOS ( $R=0,276$ ) ENTRE OS MENINOS.

**CONCLUSÕES:** APESAR DAS CORRELAÇÕES TEREM SIDO PREDOMINANTEMENTE FRACAS, O IC MOSTROU-SE PERTINENTE NA AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR.

**Palavras chave:**

CRIANÇA, FATORES DE RISCO, OBESIDADE, CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA, ANTROPOMETRIA.



**Título: AVALIAÇÃO DA OBESIDADE VISCERAL DE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE LEOPOLDINA - MG**

Apresentador: Francine Rubim De Resende

Autores:

Francine Rubim de Resende, Rachel Martins Antunes, Denise Félix Quintão, Ana Paula Nogueira Batista

Resumo:

INTRODUÇÃO: A RAZÃO CINTURA/ESTATURA (RCEST), O ÍNDICE DE CONICIDADE (ÍNDICE C) E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC) SÃO INDICADORES DE OBESIDADE VISCERAL COM FORTE CORRELAÇÃO COM O FATOR DE RISCO CARDIOVASCULAR.

OBJETIVO: AVALIAR A OBESIDADE VISCERAL ATRAVÉS DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE LEOPOLDINA-MG.

METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM ESTUDO TRANSVERSAL, EM AGOSTO DE 2015 COM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA. A PESQUISA FOI AUTORIZADA PELA GERÊNCIA DA INSTITUIÇÃO POR MEIO DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL, E OS FUNCIONÁRIOS CONSENTIRAM A PARTICIPAÇÃO ATRAVÉS DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. PARA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA FORAM AFERIDOS PESO, ESTATURA E CC.

RESULTADO: O PRESENTE ESTUDO OBTVEU UMA AMOSTRA DE 206 TRABALHADORES, SENDO 45,1% SEXO FEMININO COM IDADE MÉDIA DE  $33,5 \pm 37,3$  E 54,9% DO SEXO MASCULINO COM IDADE MÉDIA DE  $30,8 \pm 35,7$  ANOS. OBSERVOU-SE QUE 79,5% DAS MULHERES E 24,8% DOS HOMENS APRESENTARAM CC ACIMA DO RECOMENDADO. ATRAVÉS DO ÍNDICE C, 72,0% DAS MULHERES APRESENTARAM RESULTADOS ACIMA DO NORMAL, E OS HOMENS 24,8%. EM RELAÇÃO À RCEST, 81,7% DAS MULHERES E 46,0% DOS HOMENS APRESENTARAM OBESIDADE VISCERAL.

CONCLUSÃO: DIANTE DO EXPOSTO, OBSERVOU-SE QUE O RCEST FOI O MÉTODO MAIS SENSÍVEL PARA VERIFICAR A OBESIDADE ABDOMINAL. VERIFICOU-SE QUE GRANDE PARTE DOS TRABALHADORES APRESENTARAM OBESIDADE VISCERAL, O QUE INDICA A NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NESTE GRUPO.

Palavras chave:

ANTROPOMETRIA, TRABALHADORES, OBESIDADE.

## Apresentação Painel

**Título: ASPECTOS NUTRICIONAIS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV) EM UMA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM SÃO JOSÉ DOS LOPES (MG)**

**Apresentador:** Jéssica Viana Hinkelmann

**Autores:**

Jéssica Viana Hinkelmann, Lívia Botelho Silva, Priscila Moreira de Lima Pereira, Suellen Carvalho, Marcus Gomes Bastos, Darcília Maria Nagen da Costa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS FAVORECEM O AUMENTO DA OBESIDADE E AS CONSEQUENTES DOENÇAS CARDIOVASCULARES (DCV), QUE PODEM SER DECORRENTES DA SÍNTESE E LIBERAÇÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E MAIOR PRODUÇÃO DE ANGIOTENSINOGENÍO PELO TECIDO ADIPOSEO.

**OBJETIVOS:** AVALIAR OS HÁBITOS ALIMENTARES E O ESTADO NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UMA CAMPANHA DE PREVENÇÃO À DOENÇA RENAL CRÔNICA.

**METODOLOGIA:** A CAMPANHA FOI REALIZADA EM SÃO JOSÉ DOS LOPES, REGIÃO RURAL DE LIMA DUARTE (MG), ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS HÁBITOS ALIMENTARES; AFERIÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA (CC), PESO E ALTURA. OS DADOS FORAM ANALISADOS NO SOFTWARE SPSS® VERSÃO 20.0, ATRAVÉS DE ANÁLISE DESCRITIVA E TESTE QUI-QUADRADO.

**RESULTADOS:** A MÉDIA DE IDADE DOS 107 PARTICIPANTES FOI DE 41,7 + 18,6 ANOS, SENDO 54,2% DO SEXO FEMININO. A CC ELEVADA FOI ENCONTRADA EM 43,9% DOS PARTICIPANTES; SOBREPESO EM 35,5% E OBESIDADE EM 19,6% DE ACORDO COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL. NÃO HOUE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA ( $P=0,98$ ) ENTRE A PRESENÇA DE HORTA EM CASA E CONSUMO ADEQUADO DE VERDURAS; PORÉM HOUE SIGNIFICÂNCIA ENTRE SOBREPESO/OBESIDADE E: CONSUMO AUMENTADO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS E/OU PREPARAÇÕES FRITAS ( $P=0,006$ ); BAIXO CONSUMO DE FRUTAS ( $P=0,045$ ).

**CONCLUSÃO:** HÁBITOS ALIMENTARES INADEQUADOS FORAM ASSOCIADOS À INADEQUAÇÃO DO PESO, O QUE DEMONSTRA A NECESSIDADE DE MAIS ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS, PARA REDUÇÃO DO PESO E CONSEQUENTE DCV.

**Palavras chave:**

DOENÇAS CARDIOVASCULARES, ESTADO NUTRICIONAL, EDUCAÇÃO NUTRICIONAL.



Realização



Organização



Apoio institucional



Patrocínio



Apoio

